

Teve início ontem em Paris a Decima Primeira Conferencia da Organização do Atlantico Norte



TERMINOU A GREVE — Com a harmonização das duas categorias ainda em crise, o ciclo paralisante que afetou gravemente, por quase um mês, o clima de trabalho na capital e em centros industriais do interior, a questão das condições de trabalho no Tribunal Regional do Trabalho, cuja decisão significava a volta às atividades, ainda hoje, da numerosíssima categoria profissional, quanto aos metalúrgicos, às 16 horas de ontem teve lugar nos Campos Eliseus expressiva solenidade, presidida pelo governador do Estado, e durante a qual foi homologado o acordo definitivo. Deste episódio é o clichê acima, ilustrativo da atmosfera de concordia que voltou a reinar em São Paulo, devolvendo a tranquilidade à sua laboriosa população. (Ver reportagem completa na última página.)

EM PAN MUN JON

Anunciam os comunistas inesperadamente que vão entregar maior numero de prisioneiros

Protestará o alto comando da ONU junto à delegação vermelha pelo fato de não serem devolvidos todos os detidos aliados enfermos e feridos que se encontram na Coreia do Norte

PAN MUN JON, 23 (U.P.) — Os comunistas, inesperadamente, anunciaram que vão entregar maior numero de prisioneiros de guerra feridos e enfermos que os 605 anteriormente prometidos.

PROTESTARÁ O ALTO COMANDO DA ONU

MUNSA, 23 (U.P.) — Informa-se que o alto comando da O.N.U. protestará ante os comunistas pelo fato de não serem devolvidos todos os prisioneiros de guerra enfermos e feridos que se encontram na Coreia do Norte.

Soubese-se que os delegados aliados apresentarão tal protesto aos representantes comunistas em Pan Mun Jon.

40 NORTE-AMERICANOS

S. FRANCISCO, 23 (U.P.) — A cadeia radiofônica "American Broadcasting Company" informou, à noite passada, que, segundo o seu correspondente em Pan Mun Jon, os comunistas se comprometem a por em liberdade quarenta prisioneiros de guerra norte-americanos, hoje.

Churchill e a campanha comunista na Indochina

LONDRES, 23 (UP) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou hoje que se observa com grande ansiedade os avanços das forças comunistas na Indochina.

Churchill fez tal declaração durante uma discussão com os trabalhadores, que haviam exigido que o primeiro ministro revelasse as decisões adotadas sobre a Malásia e a Indochina em suas conferências recentes com o presidente Eisenhower, ao que Churchill se negou categoricamente.

Destacou o "premier" que mantém intimo contato com o governo dos Estados Unidos, porém não se permite fazer insinuções ou revelar informações de natureza reservada.

HANOI, 23 (UP) — As melhores forças da União Francesa, superadas em numero, na proporção de 2 para 1, preparam-se para defender-se na planície de Jarres de ataque das forças do Viet Minh, enquanto que outras duas colunas vermelhas preparam-se para o oeste com o propósito de tomar Luang Prabang, a indefesa capital do reino de Laos.

A artilharia pesada francesa sustentava um duelo com os morteiros comunistas quando as divisões 304 e 312 do Viet Minh formaram um semi-círculo no leste da planície de Jarres, onde sete batalhões da União Francesa estão prontos para uma luta de vida ou de morte.

Enquanto o grosso das forças francesas obriga o grosso das forças comunistas a se manter em Jarres, outras tropas comunistas, da 316.ª Divisão, seguem rapidamente para o sul, de Thail para Luang Prabang.

Outras unidades recedem para Moutong Khoua, localidade de 40 quilômetros ao sul da fronteira norte, onde forças francesas, regulares e irregulares, se encontram entinchadas, depois de haver abandonado posições avançadas da fronteira.

Mensagem de Eisenhower exortando o Ocidente a aumentar seu poderio, apesar da presente campanha de paz da União Soviética — Construção de modernos caças a jacto na Europa

PARIS, 23 (U.P.) — A 11.ª Sessão da Organização do Atlantico Norte teve início às 11 horas desta manhã, no Palácio de Chaillot.

MENSAGEM A EISENHOWER

PARIS, 23 (U.P.) — O presidente Eisenhower, em mensagem dirigida ao Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlantico Norte, que hoje iniciou suas deliberações nesta capital, expressa que "cometeríamos uma temeridade se nos enganássemos a respeito dos perigos que enfrentamos".

A mensagem exorta o Ocidente a continuar aumentando seu poderio, apesar da atual campanha de paz soviética.

Sem mencionar diretamente as gestões russas, sugere a mensagem que, a menos que haja atos mais concretos por parte do Kremlin, as nações ocidentais não podem permitir-se confiar no que os governantes soviéticos disseram até o momento.

Eisenhower indicou, todavia, que os Estados Unidos estão dis-

postos a considerar todo o caminho honroso para chegar à paz. "Deploramos — disse Eisenhower — que as nações civilizadas se vejam obrigadas nesta etapa da história da humanidade a dedicar uma parte tão grande de suas energias e recursos à defesa militar."

Já expressou as esperanças de que será possível em um futuro previsível dedicar parte desses recursos e energias a fins mais construtivos. Isso acontecerá, se todas as nações cooperarem sinceramente para criar as condições necessárias para uma paz duradoura. Porém, enquanto não ficarem estabelecidas firmemente as condições de uma paz real, seria uma loucura para nós nos enganarmos a respeito dos perigos que devemos enfrentar.

Continua sendo a missão primordial dos governos livres, desenvolver o poderio econômico, defensivo e moral, para nos assegurarmos de que evitaremos à nossa civilização os horrores e devastação de outra guerra mundial.

Todos os homens honestos sabem que a Organização do Tratado do Atlantico Norte não tem (Conclui na 3.ª página).

AS ATROCIDADES PRATICADAS PELOS COMUNISTAS COREANOS

Relatam os prisioneiros aliados recém-libertados os castigos a que foram submetidos no cativeiro

LONDRES, 23 (U.P.) — O dr. Cecil Cooper, bispo da igreja anglicana, na Coreia, de 71 anos de idade, que foi recentemente libertado pelos comunistas, declarou hoje que participou numa marcha forçada de 9 dias através da Coreia Setentrional, em companhia de uns 700 soldados norte-americanos e 68 civis, dos quais 96 morreram durante a marcha, que foi dirigida por um brutal comandante da polícia norte-coreana, ao qual deram o apelido de "O Tigre".

O dr. Cooper chegou de regresso à Grã-Bretanha, ontem, acompanhado de um sacerdote irlandês e cinco civis britânicos, os quais foram postos em liberdade pelos norte-coreanos, pouco depois da Rússia ter prometido à Grã-Bretanha, que interviria no caso.

"Quando as tropas norte-americanas avançavam rumo ao rio Yalu", disse — o bispo, "nossos carcereiros resolveram nos pôr fora do alcance das forças que avançavam. A 30 de outubro de 1950, empreendemos uma marcha forçada de uns 150 quilômetros ao ponto mais setentrional da Coreia. Esta foi terrível. Quando a coreanos, compunham o grupo uns 700 soldados norte-americanos e de 60 a 68 civis. Entre estes havia um sacerdote francês

octogenário, outros vários septuagenários, além de mulheres e crianças. Os soldados norte-americanos estavam descontentes ou feridos. O único alimento consistia num bolo de milho pela manhã — parecia mais de alpiste — e outro à noite. A marcha era dirigida por um norte-coreano de boa estatura, um brutal comandante de polícia ao qual demos o apelido de "O Tigre". Ao iniciarmos a marcha, este ordenou que "ninguém deveria se atrasar". Os feridos e enfraquecidos foram transportados pelos demais. Ao aproximarmos-se o fim da marcha, foi quando o grupo sofreu o maior numero de baixas."

ATROCIDADES RELATADAS

ALDEIA DA LIBERDADE, Coreia, 23 (U.P.) — Por Leroy Hansen — Soldados aliados, libertados recentemente, aprisionados há pouco tempo, disseram que foram tratados muito bem pelos comunistas, em marcante contraste com as atrocidades relatadas por soldados sul-coreanos e norte-americanos capturados no princípio da guerra da Coreia.

As autoridades aliadas chegaram à conclusão de que os vermelhos modificaram radical e abruptamente o tratamento dado aos prisioneiros. (Conclui na 2.ª pag.)

ADIADO O REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

PAN MUN JON — Sexta-feira, 24 (U.P.) — Os comunistas adiaram hoje o reinicio das negociações para um armistício até domingo. As referidas negociações estavam projetadas para serem reiniciadas sábado.



O PRIMEIRO A SER LIBERTADO!

PAN MUN JON — O primeiro prisioneiro de guerra norte-americano posto em liberdade pelos comunistas, praça Carl W. Kirchhausen (ao centro), sendo escoltado através da linha divisória por elementos da Polícia do Exército. O soldado, que tinha os membros enfiados, é originário da Alemanha, naturalizado norte-americano. — (Radiofoto United Press)

Suspensas as reuniões da ONU á espera da conclusão do armistício na Coreia

Prestaram os delegados da Comissão Política daquele organismo destacadas homenagens ao embaixador do Brasil João Carlos Muniz pelos relevantes serviços prestados na sua gestão

NAÇÕES UNIDAS, 23 (U.P.)

— A Assembleia Geral das Nações Unidas suspendeu hoje suas reuniões à espera do desenvolvimento das negociações de armistício na Coreia.

Depois de nove semanas de sessões, que resultaram num acordo entre o Oriente e o Ocidente em tres problemas informantes, a Organização Internacional interrompeu as reuniões da Assembleia até que se celebre um armistício na Coreia, ou voltem as gestões a entrar num impasse.

O delegado britânico "sir" Gladwyn Jebb, que presidia a Assembleia Geral em substituição do sr. Lester Pearson, que se encontra em Paris, participando da Conferência do Tratado do Atlantico Norte, suspendeu a sessão às 17 horas e 57 minutos, depois de uma votação quase unanime do ultimo ponto debatido; a petição para que as forças nacionalistas chinesas refugiadas na Birmânia, deponham as armas.

Foi aquele o terceiro assunto em que o Oriente e o Ocidente votaram no mesmo sentido nas questões internacionais, no curso deste período de sessões. No sábado ultimo, sensacionalmente, a Assembleia aprovou por unanimidade a resolução brasileira destinada a limitar as negociações de armistício a Pan Mun Jon.

Outro acordo entre o Oriente e o Ocidente foi o que pôs fim à sucessão do secretário-geral da ONU, o sr. Trygve Lie com a nomeação do sueco Dag Hammarskjöld.

Antes de levantar a sessão, "sir" Gladwyn Jebb insistiu no fato de que a Assembleia Geral das Nações Unidas suspendeu as

sessões, porém não as encerrou definitivamente.

A votação de ontem, sobre a reclamação de que os nacionalistas chineses na Birmânia devem depor as armas, ou então ser internados, foi de 59 votos contra.

(Conclui na 2.ª pag.)

Beneficiará as nações americanas a visita do irmão de Eisenhower

Demonstração do espírito de cooperação do presidente — Observador para aplicação do auxílio do "ponto quatro"

WASHINGTON, 23 (U.P.)

— Por Harry W. Frantz — O dr. Milton S. Eisenhower, irmão do presidente, terá uma oportunidade de extraordinária de exercer influência no curso futuro das relações interamericanas.

As Repúblicas Irmãs aceitarão cordialidade e o espírito de cooperação do novo governo dos Estados Unidos, mas esperam com interesse seus projetos e programas.

O dr. Eisenhower está encarregado de representar a seu irmão, fazendo visitas de aproximação às outras Repúblicas da América. Embora estas venham a ser principalmente, de cortesia e saudação em nome do presidente, o viajante também estará autorizado para fazer recomendações sobre política ao Departamento de Estado e à Casa Branca.

O presidente anunciou em seu discurso de 12 de abril na União Panamericana, que pedira a seu irmão Milton para visitar as outras Repúblicas americanas, mas até agora não se deu a conhecer o itinerário.

Milton Eisenhower atualmente é presidente do Colegio do Estado de Pensilvânia, posto que ocupa desde 1950, quando renunciou ao de presidente do Colegio do Estado de Kansas, que desempenhara durante 7 anos. Desde 1924 até 1943 fora funcionário público e conquistou uma reputação de administrador capaz e habil dirigente.

Eisenhower interveio em assuntos variados, como o desenvolvimento do programa de aproveitamento de terras do Departamento de Agricultura, a publicação do anuário do mesmo Departamento, etc. Além disso, o dr. Eisenhower prestou outros serviços como membro de um bom numero de Comissões extra-oficiais e semioficiais.

CONHECIMENTOS AGRICOLAS

Com o Departamento de Agricultura, seu trabalho mais significativo foi provavelmente o planejamento da organização da Administração de Produção e Distribuição, que absorveu a an-

nos tetos das casas e em ruínas que ficam em frente à muralha.

VINTE E CINCO BAIXAS

JERUSALEM, 23 (UP) — Os legionários da Jordânia e os soldados de Israel trocaram alguns disparos ao longo da linha que divide a parte antiga da cidade, ocupada pela Jordânia, na Cidade Nova, que é ocupada por Israel.

Entretanto, funcionários das Nações Unidas procuram resolver uma situação que já deu causa a 25 baixas.

Durante os duelos a bala de hoje, não foram assassinadas baixas, mas a polícia israelita está "limpando" o setor em que ontem houve tiroteio durante duas horas.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA NA ONU

JERUSALEM, 23 (UP) — A Comissão de Armistício das Nações Unidas, está procurando realizar uma reunião extraordinária entre funcionários judeus e jordanos. Contudo, em Tel Aviv, um informante das forças armadas declarou que qualquer nova gestão da dita comissão seria tão inútil como todas quantas fez até agora.

O informante acrescentou que a única intervenção que poderia resolver a situação seria a das "grandes potências".

JORNALISTAS PRESOS

GUAIQUIL, 23 (UP) — Foram presos hoje os srs. Simon Canarte Barbenis, David Huerta e Francisco Huerta Benzon, respectivamente presidente, gerente e redator-chefe do jornal "La Nación".

A prisão destes jornalistas foi levada a efeito por haver a polícia encontrado armas do exército escondidas no edifício de "La Nación".

Soubese-se que foram presos também os redatores Justino Cornejo e Martin Arriano Lamota. Apesar das detenções, o jornal "La Nación" está funcionando normalmente, tendo publicado um editorial no qual protesta contra a prisão dos seus diretores, por considerar que o fato viola a liberdade de pensamento.

A PROPRIEDADE PRIVADA NA CHINA

CLAIRE FISHER

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

HONG KONG — (AFLA) — Depois de um período de notícias contraditórias sobre o progresso da coletivização da agricultura na China, uma nova e clara direção sobre o assunto foi divulgada, agora, em Pequim. As novas instruções, divulgadas pelo "People's Daily", declaram que "a economia individual rural prevalecerá ainda por longo período e, ao mesmo tempo, aponta a perspectiva do futuro desenvolvimento coletivista".

Pelo menos neste caso, os chineses parecem que tiraram proveito do estudo da experiência soviética, e não se mostram dispostos a repetir os erros desastrosos cometidos, na Rússia, no auge da coletivização. Aquela época, a oposição dos camponeses na Rússia quase provocou o colapso da economia soviética, e não há motivo para duvidar de que, na China, onde o elemento camponês é ainda mais poderoso, as consequências seriam igualmente catastróficas.

Parece ter havido longos debates sobre o assunto nos altos níveis do Partido Comunista Chinês, pois afirma-se que a decisão agora publicada foi redigida, pela primeira vez, pelo Comitê Central, em dezembro de 1951. O documento não oculta que o objetivo final é a coletivização, embora esta seja deixada para um futuro remoto. Linhas definidas de desenvolvimento são fixadas

para as fazendas coletivas já existentes e para as que venham a ser formadas:

1. Grupos de safras ou temporários na base da assistência mútua de camponeses que se unem para caso propoziço.
2. Organizações baseadas na assistência mútua a longo prazo, o que permite a seus membros se ocuparem de tarefas subdivididas, e desta forma, completar os rendimentos obtidos com a agricultura. O numero destas, segundo o documento, é ainda reduzido, mas está aumentando nas regiões que a lavoura cooperativa criou raízes sólidas.
3. Cooperativas de produtores agrícolas — ainda em numero reduzido — cujos membros têm direito a reunir ou retirar suas terras na base do mesmo princípio de cooperação mútua voluntária.

A futura política, diz a declaração oficial, deve ter como objetivo organizar o primeiro tipo — e aparentemente o menos rígido — em todo o país; formar o segundo tipo nas regiões onde o primeiro já criou raízes sólidas; e estabelecer o terceiro tipo em "pontos-chaves", nas regiões em que os camponeses têm grande experiência de cooperação e onde haja um forte núcleo de liderança". Como as regiões especificadas para o ultimo tipo são pou-

cas, e como este é justamente o que mais se aproxima — embora seja diferente — do modelo soviético, é de presumir-se que se passará ainda considerável tempo antes que o mesmo se generalize na China.

Embora o documento chame a atenção para a "passividade" na elaboração de acordos de assistência mútua, adverte contra a precipitação e o aventureirismo. Salienta a necessidade de se observar o "princípio voluntário" e levar em conta as variações das condições locais. Depois de chamar a atenção para a necessidade de ter "paciência em educar e ajudar o camponês individual", salienta que o trabalho da terra por camponeses que insistem em conservar suas poses particulares "é perfeitamente legal e ninguém tem o direito de forçá-lo".

Ao mesmo tempo, a rádio de Pequim referiu-se à necessidade de "corrigir os impacientes", que muitas vezes atacam os lavradores que trabalham isoladamente, a fim de obrigá-los a ingressar nos grupos organizados. Um artigo publicado pelo "Hepi Daily" diz que os organizadores de fazendas coletivas "desprezam os padrões de vida e as exigências de produção dos lavradores". E' evidente, portanto, que os chineses não estão, propriamente, preocupados com a santidade da propriedade privada, mas com os possíveis efeitos perniciosos da coletivização forçada.

Teatro francês

FRANCISCO PATI

O romancista francês Julien Green confessou a um jornalista de "Carrefour" que era sua intenção escrever uma peça teatral cuja ação se desenvolvesse às vésperas do terremoto de Messina na Itália.

Querida com isso dizer o autor de "Molra" que o seu objetivo era situar uma tragédia individual no cenário de uma tragédia coletiva. "Mutatis mutandi" seria o caso de um escritor brasileiro que escolhesse o Nordeste, nesta hora de aflição, para cenário de um romance de amor proibido. Sim, proibido, porque o tema que borbulha no cérebro de Julien Green continua exatamente qualquer coisa de contrário à natureza e às leis sociais. Tanto que, desistindo do "décor" italiano, escolheu uma cidade norte-americana, Carolina do Sul, alguns dias antes de deflagrada a Guerra de Secessão, quando o Norte se lançou contra o Sul, e vice-versa. A Guerra de Secessão foi o terremoto de Messina deveriam fornecer-lhe um dos elementos fundamentais da peça: a atmosfera de suspensão, de catástrofe iminente, de pânico em perspectiva.

No programa teatral havia esta advertência ao público: "Um conflito pessoal à margem da história torna às vezes um sentimento patético e a sombra de uma guerra próxima dá ao amor uma grandeza que ele não teria em tempos mais tranquilos".

Não me parece haver muita novidade nisso. Já foi por outros autores empregada a mesma técnica. Sob a ameaça de uma catástrofe inevitável, ou como tal considerada, os institutos e os sentimentos arcam-se, produzindo cenas de absoluta inconsciência. A análise de aproveitar as horas para levar o homem a excessos de toda sorte. Sabendo que a catástrofe iminente modificaria a fisionomia da terra, com repercussões profundas nas próprias condições de vida, o homem despoja-se de preconceitos. Nem indos se sentem com forças para sair de joelhos e ficar à espera do castigo universal com um terço na mão, rezando.

A peça de Julien Green chama-se "Molra". O crítico Jacques Lenormand considera-a "um drama da juventude". Outro crítico francês, Gabriel Marcel, membro do "Instituto", fala em "idéias racionais" e dá-lhe as honras de "única novidade de maior importância na atual estação teatral de Paris". A ação passa-se em 1911, nos Estados Unidos.

Em 1911, nos Estados Unidos, o cenário de uma família sulista se en-

A POBREZA DE BASE

Não faz muito, com o louvável apoio da Secretaria da Agricultura do Estado, iniciou-se uma ofensiva em favor da produção agrícola. As sociedades de classe, fazendeiros, políticos e o próprio governo do Estado mostravam nesse tempo, que era necessário evitar um desastre para o país, com o decréscimo da produção agrícola e com o alarmante efeito da produção de produtos gravosos. O último relatório do sr. ministro da Agricultura, com o explicável otimismo governamental, vem agora dizer que, em virtude de certas providências tomadas pelo governo federal, principalmente no plano do crédito agrícola, o índice de produção melhorou.

Entretanto, quem lê esse relatório não fica satisfeito, muito embora não se recuse louvores ao sr. ministro da Agricultura pelas medidas que tem tomado.

Nem o Estado de São Paulo sozinho, nem o Ministério da Agricultura sozinho podem realmente dar solução satisfatória ao problema fundamental da agricultura, dada a interdependência do mesmo, ligado a todos os problemas da economia nacional. O nosso Estado, em outros tempos, podia enfrentar as crises que surgia, porque nos limites de sua autonomia federativa, muito poderia fazer. E fez. Hoje, porém, com a centralização absorvente e voraz com a política inconstante e unilateral do Banco do Brasil, com essa dependência cada vez maior, em que se acham os Estados das atitudes certas ou erradas da União, todas as decisões paulistas emperram ou morrem. Como enfrentar a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil? Como facilitar a mecanização da agricultura com a situação cambial perigosa anarquizada que se delineia e se acentua?

Não há estímulo algum para o fazendeiro a não ser o seu incircunvel amor à terra, a sua fidelidade sentimental a ela. Não há quem não fale de seus males. Não há quem não reconheça que, ao invés de um problema social agrário no país, há acima de tudo, um problema de desvio da economia nacional, a conquista do lucro fácil pelo negócio, que a cidade grande oferece, ao consagrar o espírito de aventura e da ganância.

Mas as providências que se esperam não chegam. O país continua cada vez mais pobre, oferecendo apenas oportunidade para os negociantes,

os negociadores, os aproveitadores das circunstâncias. E essa pobreza é o que se pode dizer uma pobreza de base. E o que nos atormenta em frente a essa pobreza de base, em contraste com as riquezas de superfície, são as medidas aventadas. Elas, quando surgem, não alcançam o problema. Para estimular a agricultura, procura-se tirar o estímulo ao agricultor com uma reforma agrária violenta e incompatível com as liberdades constitucionais. Ou, então, há a lembrança de se destruir a indústria existente, para substituir as fábricas por campos de produção! Como se vê o disparate chega ao auge, quando os médicos de nossa vida pública procuram os remédios para nossos males.

Não precisamos cortar o que existe, mas animar o que existe, equilibrar a atividade produtora por novos estímulos e pelo combate aos artificios, ao negocismo.

Ainda agora em Minas, durante as comemorações havidas em Ouro Preto, o sr. Francisco Campos que é um grande jurista e um grande fazendeiro, traduziu mais uma vez a inquietação nacional, dizendo que a nossa agricultura está se arruinando, com reflexo imediato no campo industrial. E disse: — "É necessário quebrar os círculos viciosos por uma decisão heróica. Essa só pode consistir em restaurar a agricultura de maneira a que ela possa arcar com as responsabilidades de sustentar a população do país." E concluiu: — "Precisamos reerguer a agricultura, seja a que preço for".

Mas isso que disse o sr. Francisco Campos todos dizem. O próprio governo também já disse. As classes já disseram a mesma coisa várias vezes. São Paulo chegou, como dissemos, a planejar uma ofensiva nesse sentido.

Numa situação, mais ou menos semelhante a essa, em Nova Zelândia, Drew Krish fazia um apelo dramático dizendo: — "fazendeiros de Nova Zelândia, uni-vos". E eles se uniram. Força poderosa nas decisões do país, mais poderosa se tornou ainda.

Se verificamos que a nossa fraqueza nacional, vem da fraqueza da agricultura, precisamos considerá-la como uma força. Sem ela nada se fará. Mas necessário se torna que ela se mostre como uma consciência unificada e atuante.

REFORMA MINISTERIAL

RIO, 23 (Assapress) — Espera-se, no Palácio do Catete, que a reforma ministerial se efetue até o dia 29 do corrente. O presidente Vargas que se aprofundou com seus auxiliares, em conversas nesse sentido, anunciou ao presidente do PTB, que mudará os ministros até aquela data, mas que a mudança não será feita nos moldes requeridos por si, João Goulart. Esta reforma deverá aproveitar grandes nomes dos grupos liberal e conservador.

PALACETE PRATES

Reunião da Comissão de Justiça

Sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. Marcos Mello, Alberto da Silva Azevedo, André Franco Montoro e Toledo Piza, reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça da Câmara Municipal. Foram acolhidos os seguintes pareceres favoráveis: do sr. Toledo Piza ao projeto de lei do sr. Janio Quadros, que dá o nome de avenida à atual Estrada de Sapopemba; do mesmo vereador, ao projeto de lei do Executivo, que estabelece o recuo de quatro metros do alinhamento

para as construções que tiverem frente para a avenida Paulo Ferreira, na Freguesia do O' do sr. Silva Azevedo, do projeto de lei do sr. Toledo Piza, que autoriza a Prefeitura a auxiliar com 100 mil cruzeiros a Universidade de São Paulo, para a criação, na "Cidade Universitária", de um monumento a Armando de Sales Oliveira e, finalmente, do mesmo vereador, ao projeto de lei do sr. Janio Quadros, dispondo que os serviços de copa e cozinha da Câmara Municipal serão postos em concorrência pública, reservando-se o concessionário desse serviço o direito de cobrar os lanches e refeições ligeiras que forneca aos vereadores e funcionários da Câmara Municipal e obrigando-se apenas a fornecer gratuitamente o "cafézinho", a exemplo do que acontece na Assembleia Legislativa Estadual.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 22 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 627.357.781,69; Movimento do dia — Cr\$ 48.269.224,70; Total do mês — Cr\$ 675.627.006,39; Saldo — Soma anterior — Cr\$ 892.107.328,10; Movimento do dia — Cr\$ 31.885.393,10; Total do mês — Cr\$ 923.992.721,20.

NELSON WERNECK SODRÉ

VIDA LITERÁRIA

O GUIA E O CANCIONERO

Literários ou científicos, em que se verifica, no fundo, a existência da mesma nostalgia do passado, correspondendo, no fim de contas, a uma táctica confusa de que, infelizmente, tudo o que representava o quadro tradicional está liquidado e só através de processos intelectuais é possível salvar do esquecimento aquilo que a vida condenou. Porque, em realidade, só no Rio Grande do Sul os estudos regionais atingiram, no Brasil, um nível compatível com a sua importância, só ali se despiram dos elementos acessórios, depuram-se dos ornamentos vulgares, que representam os aspectos formais e meramente exteriores do problema. Mais do que isso, só no Rio Grande do Sul os estudos, correspondendo a um interesse intenso, por parte dos seus escritores, encontra, de outro lado, a vivificação, o interesse de outros leitores, da parte do público que tem o hábito da frequência ao livro, da parcela de povo que pode manter, com a sua atenção, um esforço intelectual tão digno de estima. E' por isso que, ali, os estudos regionais encontram não só uma objectividade que refra qualquer sentido de controvérsia antiga em torno do regional, no paralelo com o universal, — coisas na verdade vizinhas, muito mais próximas do que em geral se cuida, — como um interesse público que não existe ali em outras regiões. Basta citar, embora os exemplos, consultando sempre um primeiro, quando pretendem transformar-se em argumentos, o caso de Simões Lopes Neto, cuja figura não é

de se engrandecer, com o passar dos tempos, apresentando-se, a todos, e não apenas aos leitores ou estudiosos sulinos, como o nosso mais alto valor, entre aqueles que fizeram do regionalismo o seu campo literário.

E' o que acontece, agora, com o sr. Augusto Meyer, figura literária das mais serias que possuímos, no momento, — quando a contração é tão vulgar e exerce uma pressão tão grande para ser tomada como coisa digna de atenção, — escritor de formação firme, conhecendo, como alguns poucos, entre nós, a técnica do seu ofício, tendo se tornado, através de estudos constantes e continuados, uma autoridade indiscutível. Nessa figura, interessante por muitos títulos encontrados, realmente, um desses raros exemplos de escritor que desdobra a sua atividade em vários campos, buscando, infatigavelmente, a perfeição, alçando-se ao conhecimento, na pesquisa, no aprofundamento, no estudo, no trabalho, na tarefa literária. Em muito poucos escritores, no Brasil, no passado e no presente, é possível encontrar essa afinidade entre a obra e o meio, que constitui, em realidade, a sua base. A crítica erudita realizada pelo sr. Augusto Meyer sobre os elementos que constituem o folclore gaúcho representa o que de melhor se tem feito, no nosso país. Tal crítica, dispersa em estudos e ensaios, entra agora a ser sistematizada, dedicando-se o escritor sulino à publicação ordenada dos materiais e das informações que tanto usou. Em pequeno espaço de tempo, realmente, publicou ele dois trabalhos que se constituíram, desde logo, fundamentais para o conhecimento dos estudos folclóricos da área sulina, o "Guia do Folclore Gaúcho" e o "Cançãoiro Gaúcho", trabalhos de sistematização que representam anos e anos de pesquisa, sem os quais, daqui por diante, nada se poderia fazer, nesse terreno, trabalhos

realizados com a probidade, com a seriedade, com o senso e com a inteligência que o autor põe em todas as suas tarefas.

O folclore não é o nosso chão, e apenas nos entregamos ao estudo do que ele revela e conserva do ponto de vista da reconstituição dos costumes que permitem estabelecer o quadro social, a fisionomia coletiva, o quadro de uma época e de um meio; os busamos nele os elementos que, divulgados através do povo, tornaram-se material literário, ao serem transportados por algum poeta a um trabalho de criação, — associação que estabelece, habitualmente, as bases das criações literárias que revelam qualidade, que merecem assim atenção. Naquilo que o folclore contribui para definir ou marcar os traços da vida social, e naquilo que corresponde a suas ofertas à literatura, em suma, é que nos preocupa o seu estudo, carecendo, pois, de autoridade para discutir os seus problemas específicos, problemas de origem, sempre tão controversos, problemas de afinidade, problemas de transmissão, que são temas de especialidade. Faltam, pois, e é lícito confessar honestamente, a autoridade para uma análise aprofundada e minuciosa dos ensaios de sistematização realizados pelo sr. Augusto Meyer em seus dois volumes, cuja importância transparece à simples consulta.

Desculpamos, por isso mesmo, debater apenas dois ou três problemas em torno dos quais o autor, num e outro livro, informa e fundamenta opinião própria, sempre com aquela segurança, e, ao mesmo tempo, aquela ausência de dogmatismo que caracterizam o verdadeiro conhecedor, a criatura habituada ao estudo e à pesquisa, tão honesta por índole e por formação, tão pouco inclinada a estabelecer coordenadas definitivas para qualquer assunto, deixando-o sempre aberto.

O primeiro deles é o que se refere à substituição da viola, a pequena, a "guitarrilha", pela guitarra, substituição que o autor assinala como tendo se efectuado a partir de 1860. O quadro de uma época e de um meio; os busamos nele os elementos que, divulgados através do povo, tornaram-se material literário, ao serem transportados por algum poeta a um trabalho de criação, — associação que estabelece, habitualmente, as bases das criações literárias que revelam qualidade, que merecem assim atenção. Naquilo que o folclore contribui para definir ou marcar os traços da vida social, e naquilo que corresponde a suas ofertas à literatura, em suma, é que nos preocupa o seu estudo, carecendo, pois, de autoridade para discutir os seus problemas específicos, problemas de origem, sempre tão controversos, problemas de afinidade, problemas de transmissão, que são temas de especialidade. Faltam, pois, e é lícito confessar honestamente, a autoridade para uma análise aprofundada e minuciosa dos ensaios de sistematização realizados pelo sr. Augusto Meyer em seus dois volumes, cuja importância transparece à simples consulta.

JURISPRUDENCIA DO CODIGO CIVIL

SOUSA RIBAS

Figura de relevo no quadro da magistratura paulista, deu-nos o Wercingetorix de Castro Garms, em dois volumes, interessante obra de jurisprudência civil. Observador e culto, o jovem magistrado, ao contrário dos que se limitam ao encargo de julgar, vem, com o seu esforço, preencher sensível lacuna no domínio das nossas letras jurídicas.

Dada o Código Civil brasileiro de 1916, com o advento da República, novas idéias fizeram sentir, entre nós, a necessidade de reformas legislativas. Daí uma série de decretos e de leis, embora já muito antes tivesse Augusto Teixeira de Freitas redigido o notável trabalho de consolidação de nosso Direito Civil. Mas, com a República, a tarefa de dar ao País o Código que hoje temos, "obra homogênea, nascida de uma corrente brilhantíssima de juristas portugueses e brasileiros, obra digna por todos os títulos da veneração dos nossos patriotas, digna de ser estudada e amada por quantos estudem seriamente, por quantos amem seriamente a nossa grande Brasil". Efectivamente, com a vida republicana, numa paisagem de novos problemas e de novos anseios para a Pátria, seria imperdoável que, por indiferença ou apatia, não nossemos de uma legislação "esparsa, antinômica, desordenada e numerosíssima", cujas consequências se refletiam em julgados absurdos e contraditórios, sobressaltando o espírito público pela incoerência do direito, e gerando pungentes dúvidas, lá onde a própria clareza da lei deveria ser o supremo fundamento de todas as garantias sociais". Além disso, vinha-nos, não de longe, o exemplo de Napoleão, para quem, mais tarde, em Santa Helena, haveria apenas, não a glória de batalhas ganhas, mas a gloriosa certeza de que ninguém jamais apagara "o que há de viver eternamente" — o seu Código Civil.

Compreendamos, porém, que, enquanto produto de um esforço ingente, o Código Civil brasileiro, como qualquer outro, seria ainda imperfeito e, por isso mesmo, vulnerável a certas e determinadas críticas. Mas, evidentemente, exigiríamos o impossível quando pretendêssemos uma codificação de fórmulas e de regras, abrangendo relações de ordem moral e económica, pudessem o Código "retratar as suas infinitas modalidades dos aspectos multiformes da vida social". Cárreamos de compreendê-lo e interpretá-lo na extensão de seus ensinamentos, na grandiosa sabedoria de seus princípios. Outra obra de reconhecido valor, hávamos de reconhecer, como observa um de seus mais autorizados expositores, "a cristalização do pensamento jurídico, em lenta elaboração que vem dos inícios da nossa emancipação política, porém com raízes profundas, que se alongam por nossa história colonial, e onde se infiltraram as influências históricas, vindas de Portugal, de Roma, de toda a cultura indoeuropeia".

Até aqui, todavia, além de um sem-número de trabalhos de doutrina, não dispunhamos senão de meros comentários ao Código Civil. Cívico Bevilacqua, incomparável na síntese e na precisão da linguagem, deu-nos uma obra que honraria a literatura jurídica de qualquer povo. Ainda hoje, dogmáticos tantos anos, são os seus livros consultados e citados, quase

obrigatoriamente, por juizes e advogados. Tivemos João Luis Alves, vários outros, e, recentemente, Carvalho Santos, cuja autoridade se vem firmando no conceito dos juristas brasileiros.

Faltava-nos, pois, quem se a-balancasse a um trabalho de jurisprudência, no sentido de equilibrar interpretação e aplicação do nosso Código. Nada mais digno da vida do direito e, consequentemente, ao indispensável equilíbrio dos interesses na sociedade, que a frequente contradição dos casos julgados. Só "perante" jurisprudência uniforme e coerente, quando afirma que a jurisprudência se invariavelmente e permanentemente. A inadaptabilidade das leis aos fatos que se multiplicam, em função do progresso e desenvolvimento das relações humanas, seria, sem dúvida, condenável e, mais que isso, desastrosa ao próprio direito, cuja finalidade deve ser atingida. Quem se não devesse, seria plasticidade, dependendo, para isso, de uma jurisprudência que, sem ser vacillante e contraditória, não tenha a rigidez das coisas imutáveis.

Na observação de Bacon, "jurisprudência é a ancora da lei, como esta é a do Estado". Seu papel, portanto, é de indiscutível relevância; negá-lo, seria uma verdadeira temeridade. Seria, portanto, uma simpatia intelectual, e não apenas de decidir mais ou menos apressadas; a jurisprudência é a tradição na órbita judicial; a doutrina é o espírito renovador, que tantas vezes conduz ao erro; a jurisprudência é o passado e o presente; a doutrina é o dia de amanhã e o futuro".

Pois bem, o dr. Wercingetorix de Castro Garms, incluindo a necessidade de uma obra que, ao facilitar a tarefa do juiz, viesse orientar advogados e todos quantos se entregam às lides do direito, não hesitou em oferecer-nos o seu "Repertório de Jurisprudência do Código Civil". Abrange o seu trabalho toda a parte geral do Código, desde a "Lei de Introdução" aos prazos da prescrição. Seria, portanto, um instrumento de consulta, de publicação há de conquistar os melhores aplausos. Mas, felicitando o jovem magistrado, a quem rendemos sinceras homenagens, queremos lembrar-lhe de que as nossas letras jurídicas, ainda agora, muito esperam do seu esforço e da sua rutilante inteligência.

Reclamações sobre indenizações de guerra

RIO, 23 (AN) — Recebemos da Comissão de Reparações de Guerra o seguinte comunicado: "A Comissão de Reparações de Guerra comunica a todos os interessados que termina, impreterivelmente e definitivamente a 29 do corrente mês o prazo para a apresentação de reclamações sobre indenizações de guerra, de acordo com o decreto n.º 12.013, de 29 de dezembro de 1932".

ACORDO COMERCIAL BRASIL-ARGENTINA

RIO, 23 (Assapress) — O acordo comercial entre o Brasil e a Argentina está merecendo, por parte de alguns senadores, acurado estudo. Estes senadores não encontram seu espanto ante a posição que o Brasil ocupa diante do governo de Peron. A impressão que domina todos os que leem, no Senado, as cópias autenticadas pelo Itamaraty, solicitadas pelo sr. Artur Bernardes Filho, é de que o sr. Batista Luchessa não soube, oportunamente, os interesses da Argentina, de assumir algum compromisso com o Brasil foram redigidas de qualquer maneira, em linguagem imprecisa, o que pode isentar a Argentina de qualquer responsabilidade. Tudo está na base do "poderá fazer" e do "poderá adquirir". Quando se trata dos compromissos do Brasil, os termos são bem diferentes e não reclamam interpretação: "O Brasil fará", "o Brasil comprará". O acordo será denunciado a Nação como um instrumento preparado para servir exclusivamente à política peronista e desservir o Brasil.

NOTAS E COMENTARIOS

REEDUCAÇÃO LIBERAL

Notou-se que é pensamento do governo dos Estados Unidos promover a reeducação dos seus soldados que, tendo tomado parte na guerra da Coreia, calram prisioneiros dos "vermelhos" e foram por estes "catequizados" ao credo comunista.

Nem todos os prisioneiros americanos, ao que parece, se submeteram à catequese. Muitos recusaram-se a isso, tendo sido, por esse motivo, submetidos a um tratamento mais rigoroso que os outros. As precauções do governo estadunidense dirigem-se de preferência aos que, por tática ou talvez devido ao seu estado de receptividade íntima, aquiesceram em ouvir as lições sobre a excelência do regime em vigor na Rússia. O aqurro morreu de velho e pode bem ter acontecido que um e outros acabaram convencidos.

E' providência digna de encomios. Aliás, na nossa opinião, deveriam todas as democracias enviares pelo mesmo caminho. A educação "para a liberdade

é sempre necessária. Só o rotulo não basta. Ninguém é democrata só por viver sob o regime democrático. Para que os regimes liberais sobrevivam é preciso ensinar ao povo a liberdade, dizendo-lhe que é que ela consiste e fornecendo aos cidadãos as armas indispensáveis à sua manutenção e defesa. As ideologias subversivas são ideologias de luta e essas condições procuram, antes de solapar os regimes, solapar as consciências.

Veja-se o que se passa no Brasil. Que temos feito até agora para preservar a liberal democracia?

Uma das principais armas é o voto. Pergunta-se: — têm os partidos cuidado ativamente de aumentar o seu eleitorado? Tem o eleitorado, por sua vez, exercido na íntegra o direito do voto? Não é não. O aumento verificado no número eleitoral de São Paulo, entre os eleitores de 50 e de 53 foi realmente insignificante. São milhares os títulos que permaneceram no Tribunal Regional Eleitoral à espera dos respectivos beneficiários. No que toca particularmente aos cidadãos em con-

A RECUPERAÇÃO DAS TERRAS CANSADAS

E' impressionante o que se verifica na Mogiana, zona produtora dos café mais finos do Brasil. A produção, ali, estava sendo antieconomica: — 20 arrobas, em média, por mil pés. Mediante, porém, a racionalização do cultivo, com emprego adequado da irrigação, a produção passou a alcançar 80 arrobas. Trata-se, repetindo-lo, de café de qualidade inextinguível, e que por isso mesmo alcança altos preços nos mercados importadores. Da-se, assim, a revitalização da fertilidade das terras da Mogiana, consideradas no ocaso pelos que, desprezando as possibilidades da técnica moderna, confundiam

"terras cansadas" com "terras velhas", fenómeno este ultimo que não pode absolutamente ocorrer num país novo. A China, que tem milénios de tradição rural, é ainda um território agrícolamente adiantado.

Mas os métodos de cultura susceptíveis de revitalizarem as zonas depauperadas por excessos de colheita implicam na aquisição de máquinas que precisamos importar dos Estados Unidos. Assim, pois, se quisermos proseguir na campanha de aqurramento da zona da Mogiana, o que aliás constitui para nós um dever ineludível, temos que providenciar a importação do material de triagem necessário. Ora, a CEXIM, de acordo com informações prestadas pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira, já expedira licenças para essa importação, no total de 27 milhões de dólares.

Haverá, como se vê, um forte gasto de cambiais. Mas isto pertence ao capítulo das chamadas despesas produtivas, porquanto o aumento da produção de café, consequente ao emprego do material a ser importado, cobrirá com saldo esse gasto de cambiais, uma vez exportado o produto das lavouras beneficiadas.

Colaboremos todos, portanto, nesta campanha recuperadora das zonas de cafés finos. Tenhamos presente ao espírito que ainda é a rubrica o produto basilar de nossa economia.

Em nenhuma outra região do Brasil como no Rio Grande do Sul os estudos regionais assumiram o carácter objetivo que necessitam para escapar ao risco, constante nessa espécie de estudos, de se constituir no pitoresco. Há ainda muito de recurso ao pitoresco em tais estudos, na provincia sulina, mas é, de qualquer forma, a região em que eles, os estudos, se apresentam mais depurados, mais despidos da descaldação comum. Como mera lição, sem qualquer argumento para firma-la, acode-nos que, para isso hávez proveniente da ansia em salvar do esquecimento tradições que não estão mais resistindo ao tempo. Ao tempo no que ele corresponde em mudança, pois em poucas regiões também a fisionomia social sofreu, e continua a sofrer, alterações tão profundas, em espaço limitado de tempo. Mais um pouco e tais tradições se perderão, de forma irreparável para o estudioso, tal o afastamento daquelas alterações.

Existe, por isso mesmo, no gaúcho, — naquele que viveu mais de uma época da vida sulina, e não é necessário ser muito velho para que isso lhe tenha acontecido, — muito de saudosismo. Vive de reminiscências, porque sabe que a vida atual apagou, ou vai apagando, aceleradamente. Saudosismo que se traduz pelo culto exterior de virtudes, de costumes, de maneiras que o momento já não aceita. Interesse e constância em manter uma espécie de culto do passado, na comprovação de que tal passado está morto.

Porque a realidade indica justamente o desaparecimento dos quadros tradicionais, e de forma tão rápida que o tradicional estivesse presente até ontem, e hoje já não tem lugar nem no plano de coisa relegada a segundo plano. Tais mudanças não afetaram ao mesmo tempo a todos os recantos sulinos, na verdade, mas alastraram-se com tamanha ve-

locidade, difundiram-se de tal forma, que a gente que viveu o tempo da época, relativamente próxima mas inteiramente diversa, verificou a liquidação total dos elementos tradicionais, a substituição integral dos costumes, e sente, de forma viva, a nostalgia dos tempos antigos, com as suas características, com os seus tipos, com a fisionomia que marcou o passado e a paisagem humana do Rio Grande do Sul.

O esforço que alguns realizam para assegurar, pelo menos de maneira formal, a permanência de alguns elementos do passado chega a entristecer. O aparecimento, em algumas datas, multo poucas, de gaúchos vestidos à caráter, — e só o escrever assim já revela o que o problema tem de essencial, — para recordar as lembranças do Rio Grande do Sul, a reedição, em todas as manifestações públicas, de canções tradicionais, de artigos de virtudes, de discursos, de paráfrases que desapareceram, a insistência de usarem alguns o cavaleiro, nas cidades, quando possuem automóveis, — representam o extraordinário esforço para conservar aquilo que foi transferido e que não puderam manter, por insuperável de novas características. E' a própria lição com que se apresentam, quando alguém nota a existência efectiva dos quadros tradicionais, afirmando, por exemplo, que a caçote morreu, — o gaúcho tradicional, está vivo, — indicam quanto lhes foi tudo isso, quanto fez a sensibilidade do que conheceu o passado, com os tempos perdidos que o assaltaram, a alteração da vida e geral da fisionomia sulina.

Os estudos regionais correspondem, — e repelimos que isso representa apenas uma hipótese, — a todo o mencionado esforço em assegurar a sobrevivência dos elementos tradicionais, que a mudança dos tempos colocou tão distante, embora sejam recentes. Esforço agora realizado nas campanhas culturais, através de processos

aquele proveniente da contribuição lusa, dos casais açorianos, estabelecidos no litoral lagunar, como no litoral marítimo, e aquela proveniente da contribuição mista, um pouco do indígena, um pouco do castelhano, um pouco do tropeiro paulista, desenvolvida na campanha, — divisão reconhecida por Rubens de Baretto, hoje negada por outros, como tem sido negado o carácter essencial da rebelião farroupilha como impregnado de tudo o que a campanha representava; — e o carácter de movimento que a luta assumiu, nas andanças das forças, nas mudanças de sede de guerra, na fisionomia de guerra a cavalo, na fuga ao litoral urbano, ao litoral açoriano, ao litoral dominado pela autoridade e, depois, as próprias cidades da campanha, quando o marqués de Caxias entrou a ocupá-las, deixando os farrapos apenas a solidão dos campos. Meras hipóteses, sem dúvida, cuja consideração entregamos aos estudiosos, aqueles capazes de apreciar o processo de folclorização, sempre difícil de ser apanhado.

Denunciarmos debater o terceiro ponto que nos de perto nos interessa, ao tal respeito a afirmação de João Filinto da Silva, negada posteriormente, e parece que com razão, do carácter sentimental do cancionero gaúcho, do seu tom lírico, do seu subjetivismo, apontando mesmo à mulher como a grande, "quase única" inspiradora dos trovistas. Parece que aquele estudioso errou, em sua afirmação, e a consulta atenta aos trabalhos de sistematização agora lançados pelo sr. Augusto Meyer informam a sua apressada ideia. Não nos resta espaço, porém, para a análise de mais esse ponto, a respeito de tema que tão de perto interessa aquela que o sr. Augusto Meyer, com muita realidade, chama "provincia mais provinciana do país".

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Era Uma Vez Dois Valentes — Stan Laurel e Oliver Hardy — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Domingo sessões a partir das 10 horas.

Rita

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Romance Proibido — Daniel Gelin e Dany Robin — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

A Rainha do Nilo — Maria Montez e Sabu — Bandeirantes da Têla — Nacional — Proib. 10 anos — As 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Terra de Sangue (Sô mat.) — O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Era Uma Vez Dois Valentes — Stan Laurel e Oliver Hardy — Alinda Ha Sol em Minha Vida — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Os Tambores Rufam ao Amanhã — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

RIALTO

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

GLORIA

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Café Cantante — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

KARAOKE (Lupa) — Scaramouche — Stewart Granger — Cupido Valente — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — Balas e Flexas — Whip Wilson — O Filho de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Cine Rep. Brasil — Nacional — Desde as 18, 20 e 22 horas.

STA. HELENA — O Cadeado Branco — John Weismüller — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 18, 20 e 22 horas.

RECREIO (Centro) — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — E o Sangue Semeou a Terra — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 18, 20 e 22 horas.

ROXY — DIA DO REABRIR-SE ESSE CINE COMPLETAMENTE REFORMADO E COM SISTEMA DE AR CONDICIONADO.

REX — Irresistível Salomé — Yvonne De Carlo — O Genio e os Fugitivos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

S. JORGE — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Arrancada da Morte — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SAVOY — O Cangaceiro — Nacional — Alberto Ruschel — Siroco — Proib. 14 anos — As 18, 20 e 22 horas.

IRIS — O Cangaceiro — Marisa Prado — Nacional — Cidade Apavorada — Proib. 14 anos — As 18, 20 e 22 horas.

OBERDAN — E o Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Hora da Vingança — Atuel, da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

IDEAL — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Hoje Canto Para Você — Atuel, em Revista — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Assim São os Fortes — Clark Gable — Alma em Revolta — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

TUCURUVI — Fechado por alguns dias apenas, para serviços de melhoramentos internos, no interesse da comodidade do público.

JUSSARA — Escândalos Romanos — Eddie Cantor — Proib. 18 anos — Atualidades em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Eva na Marinha — Esther Williams — Agora Sou Tua — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — O Mistério da Torre — Resenha da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

JOA' — O Último Baluarte — Ray Miller — O Gavião e a Fleixa — Notícias da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VILA PRUDENTE — O Fidalgo da Califórnia — Cornel Wild — Casa de Bonecas — Not. da Semana — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

ELDORADO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Chega de Encrenhas — Mundo em Marcha — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

FATIMA — Acha-se fechado para reformas, devendo reabrir-se dentro de alguns dias.

CATUMBI — David e Betsabá — Gregory Peck — O Falcão — Mundo em Marcha — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SOBEHANO — Sai da Frente — Nacional — Mazzaoppi — Sedução — Var. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

ASTER — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Branca de Neve e os Sete Anões — Rep. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

GUANABARA — Perdida — Ninon Sevilla — Pato de Sangue — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

YFE — Nadando em Dinheiro — Nacional — Mazzaoppi — Caminhante Solitário — Not. da Semana — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — Variedades com Nelson Dias (contorcionista) — Trio Olímpicos (atletas), Neusa e Elide (trapista) e Piolin e Pinatti — 2a parte: A comédia: "A Vitória do Baltazar", de J. Moreno e O. Filho — As 20, 30 horas.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

O CLUBE DE TEATRO TEM DOIS ANOS

Quinta-feira última o Clube de Teatro completou dois anos de existência.

Dois anos lutando com denodo e realçada intemperança em prol da arte cênica amadora. Muita gente esteve presente à festa comemorativa, brindando a sociedade cuja base, assentada em sólida estrutura, muito faz e fará por todos esses jovens que dedicam suas horas de recreação no cultivo da nobre arte teatral.

Tivemos alguns oradores: Aguiar, Anselmo Farabutti Junior, José Pacheco, Guarani Edu e outros. Todos dispenderam palavras elogiosas, usaram adjetivos dignificando a obra iniciada e experimentada pelo nosso colega Hercúles Sanchez.

E realmente, nada mais belo e exemplificador do que uma construtiva sociedade fundada com fim único de elevar o mais alto possível a cultura e os legados ancestrais de nosso povo.

Sem contar com o apoio que necessita, locomovendo-se com largas passadas graças aos seus diretores e associados, o Clube de Teatro caminha para o seu completo amadurecimento. Já tivemos oportunidade de focalizar em uma de nossas crônicas o sentido realmente importante do Clube de Teatro dentro das demais sociedades culturais de nossa capital. Falamos da necessidade premente de se dar uma colaboração profícua, dos poderes municipais alinharem com nós carinho a obra construída por jovens despojados de quaisquer alegorismos e ambições pecuniárias. E se hoje, com o mesmo entusiasmo, voltamos a falar de tal questão, é porque devemos fazer justiça a quem realmente necessita de justiça.

Lembramos-nos do Clube de Teatro em seus primórdios. Hercúles Sanchez trabalhando ao lado de seus pares, sem local para reuniões ou ensaios, tendo apenas como força motriz a palavra "vontade". E depois, com o mesmo entusiasmo, a mesma força, o presidente Guarani Edu Grillo, sucedendo ao brilhante Hercúles, trabalhando pela causa que se afigurava abstrata para uns, concreta para os idealizadores.

Talvez o Clube de Teatro ainda não seja o que deve ser. Talvez muitos anos ainda faltem para que se concretize um sonho tão feliz e belo.

Lembrando-nos do fervor entusiasta que corre por entre as colunas do Clube de Teatro, só nos resta postular, deixar claro para todos, que existe, luta por uma causa cultural, uma sociedade fundada, dirigida e muitas vezes aplaudida, por jovens de idoneidade e capacidade a toda prova.

Nós, desta coluna, dirigimo ao presidente José Pacheco, aos diretores e associados do Clube de Teatro, nossos parabéns, muitas e muitas felicidades nos anos que estão por vir.

NOTAS & NOVIDADES

GRAÇA MELLO NO "SAO PAULO"

Graça Mello, prorrogando sua temporada em nossa Capital, está apresentando "Volta, Moço!" no Teatro São Paulo. Deverão ficar até amanhã no teatro da Municipalidade, seguindo logo após, conforme divulgamos, para Recife ao lado de Sandro e Maria Della Costa.

Silvia Orthof, Serafim Gonzales, Ibanes Filho e outros, tomam parte na representação. LAZARO "NAU" DE PAULA

Lazaro de Paula, mais conhecido como Negativo, secretário de Alberto Ruschel (antes era do Anselmo Duarte) parece ter conquistado a preferência dos diretores da Vera Cruz. Agora, por exemplo, contam-nos que o simpático "colored" vai fazer o "Gato da Madama" e "Senda do Crime".

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

O Terror do Amanhã — Robert Beatty e Mervin Johns — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.



"O TERROR DO AMANHÃ" — Qual será ele? Naturalmente a guerra. Mas qual delas paira sobre a humanidade? A guerra atômica? A bomba de hidrogênio? A guerra bacteriológica? Talvez esta, por ser a pior. A que mata após tremenda exaustão de recursos de uma nação, e após horrores sofrimentos de seres humanos. Eis aí "O Terror do Amanhã", o tema do filme que estreia hoje no Marabá e circuito, tema apaixonante por sua tremenda atualidade.



METRO Rio Goiás Leblan HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas TODA A POESIA DE UMA LENDA EM UMA HISTÓRIA SENTIMENTAL E HUMANA! O CANTO DA SAUDADE CLAUDIA MONTENEGRO MARIO MASCARENHAS ALFREDO DE ALMEIDA LUIZ DELFINO - NICETTE BRUNO



"CHUVA DE CANÇÕES" — A Art Film apresentará amanhã, no Cine Oasis, o filme "Chuva de Canções", com Eva Nova, Cezar Danova e Tito Lazzari. Um filme repleto de melodias napolitanas, sob a direção de Guido Brignone.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL APELAÇÕES — 31.551 — São Roque — Rogério Maria Silveira vs. Justiça Pública. Negaram provimento. 37.612 — São Paulo — José Naves vs. Justiça Pública. Negaram provimento.

38.219 — Araraquara — José Domingos Silva vs. Justiça Pública. Julgarão extinta a punibilidade pela morte do apenado. 37.588 — Sorocaba — Honorio Gasser vs. Justiça Pública. Deram provimento, em parte, a fim de se desconstituir o crime para o art. 125 do Código Penal e se reduzir a pena de prisão de 12 meses para 6 meses, com suspensão condicional por 2 anos.

38.929 — Juiz — Juarez Fracchia vs. Justiça Pública. Negaram provimento. 37.947 — Pederneras — Benedito Pereira da Luz vs. Justiça. Rejeitaram a preliminar de se anular o julgamento; foi o julgamento mantido. O relatório passou provimento e o apenado passou para a prisão.

38.633 — Araras — Benedito dos Santos vs. Justiça Pública. Deram provimento, em parte, a fim de se reduzir a pena de prisão de 6 meses para 3 meses, com suspensão condicional por 2 anos.

38.692 — Taubaté — Justus vs. Lazaro Tinoco. Rejeitaram a preliminar, negaram provimento.

TERCEIRA CAMARA CIVIL AGRAVOS DE PETIÇÕES — 61.131 — Santos — Ernesto Blago vs. Fazenda do Estado. Converteram o julgamento em diligência. 62.111 — Assis — Mario Amaral Novais vs. Câmara Municipal. Deram provimento.

AGRAVOS DE PETIÇÕES — 62.102 — Santos — Ivo Junior "ex-officio" vs. Prefeitura Municipal vs. Francisco Villani. Negaram provimento. 62.434 — Baurista — Cia. Colonizadora do Depe vs. dr. João Gomes Martins Filho. Converteram o julgamento em diligência.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 39.241 — Agudos — Juiz "ex-officio" vs. Henriqueza Alves de Souza Zayato e Luis Zayato. Negaram provimento. 62.223 — Araras — Juiz "ex-officio" vs. Carmelo D'Angelo Neto, também conhecido por Carmelo D'Angelo, e Helena de Oliveira D'Angelo. Negaram provimento.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Combinação Invenível — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Pioneiros do Sul — Cinecolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vingança dos Elefantes — Proib. 10 anos — Monogram — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

PARATODOS — Sonho de Andaluzia — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — Pioneiros do Sul — Cinecolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Vidas em Brumas — Mascara do Vingador — Proib. 10 anos — Imperio Submarino — Serie — C. J. Inf. 12553 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22.

MAJESTIC — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — W. Bros. — J. Têla, 370 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

JOIA — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Odaliscas das Arabias — Desde 14,15 horas.

STA. CECILIA — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — W. Bros. — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Casa-le e Veras — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Lá Vem a Cobra Grande — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CINZEIRO — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Segredo — As 14 e 19,10 horas.

CLIMAX — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Sonho de Andaluzia — O Direito de Viver — As 13,40 e 18,35 horas.

ROMA — Sonho de Andaluzia — Filho Perdido — Esp. da Têla, 188 — As 18,50 horas.

UNIVERSO — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Cidade Fantasma — Nac. As 14 e 19,10 hs.

BRASIL — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Uma Cigana no México — As 14 e 19 horas.

PARIS — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 19 anos — Tufão — As 19,15 horas.

LUX — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — Perdido Para Dois — As 19 horas.

MARACANA — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — Aladin e a Princesa de Bagdá — As 18,40 horas.

CINEMAR — Uma Combinação Invenível — Tecnicolor — O Gavião e a Fleixa — As 18,50 horas.

ESTRELA — Sonho de Andaluzia — Odaliscas das Arabias — Band. da Têla, 472 — As 18,50 horas.

JUPITER — Sonho de Andaluzia — Casa-le e Veras — Esp. da Têla, 185 — As 13,50 e 18,45 horas.

IMPERIAL — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Coração em Trevas — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — Meus Sels Criminosos — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tres Cadetes em Apuros — Tecnicolor — Trilho do Telegrafo — As

Produtos nacionais de boa classe no premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul"

HALTE-LÁ E LUPAN ENFRENTARÃO OS TRES ANOS B.29, ASTROLOGO, LA PETITE, IMPOSSIBLE E BAZAR — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA —

Se não são dos mais interessantes, estão bonitos e não chegam a comprometer o sucesso dos festejos do programa alinhado para as carreiras da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto de amanhã, integrado por oito carreiras, uma das quais um "mano a mano" entre Algarve e Germinal, aquele com L. Dias e este com mestre Gonzalez, não encerra atrativos clas-

APRONTOS DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

São todos pareos comuns, mas prometem desentrelar interessantes.

O programa da dominieira, de melhor nível técnico, encerra um número do calendário semi-clássico — o premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 2 quilômetros, para nacionais de

três e mais anos, com 80 mil cruzeiros de dotação. O campo dessa tradicional carreira, que traduz a homenagem do Jockey Club de São Paulo à sua co-irmã de Porto Alegre, marcará o encontro de Halte-lá B.29, Astrologo, La Petite Impossible, Lupan e Bazar.

A nova geração fornece com duas provas ao conjunto da dominieira — uma eliminatória de potros ainda sem vitória, com as inscrições de Pitu, Erbio, Cinzal, Russa e Quepi, e uma de potranças, também perdedoras, com a prometida participação de Miss Dior, Effigie, Pipoca, Flesta Brava, Fumacinha, Grindelia e Godivana.

Carreiras atraentes hoje no trote

Nove pareos sugestivos — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Ainda não refletos das emoções do Grande Premio "Prefeito Municipal", magnificamente levantado pelo cavaleiro Carlos, os apreciadores do trote terão hoje, à tarde, em Vila Guilherme, um sugestivo programa de nove carreiras.

Destaca-se como fator atraente a segunda categoria, a mesma do grande premio, que estará a postos no sexto pareo, a exceção apenas de Carson, que mercaderamente irá repousar esta semana.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — 2.000 metros — A's 13,30 horas.
 1. Monse Negro, S. Sap. —
 2. Belina, E. Andreini —
 3. Rose Mary, C. Lemoine —
 4. Negro Lindo, E. Kor. —
 5. Nigrus, V. Carillo —
 6. Florinda, A. Oliveira —
 7. O Estreante, Monge Negro —
 8. California, J. Lyon —
 9. Helle, O. Silva —
 10. Mariene, J. Ambrosio —
 11. Aluana, A. Bocca —
 12. Sanao, J. Carpinelli —

2.º Pareo — 2.000 metros — A's 13,30 horas.
 1. Idario, S. Sapienza —
 2. Pitador, A. Arcanilla —
 3. Santee, J. Lyon —
 4. Imponente, A. Neves —
 5. Sonhador, A. Carpinelli —
 6. Luber, J. Belfiore —
 7. Dusty Piece, A. S. M. —
 8. Cizana, O. Silva —
 9. Gay Lord, A. S. Correa —
 10. Sleeper, A. D. Pinto —
 11. Reparece aqui o cavaleiro Santee, agora sob a guia de Jesse Lyon. Vai defender o nosso prognóstico. Para a dupla indicamos Idario, ficando como bom azar Sonhador.

3.º Pareo — 2.000 metros — A's 13,30 horas.
 1. Briscola, E. Andreini —
 2. Lampazo, F. S. Moraes —
 3. Timbre, R. Manzi —
 4. Sereia, C. Nappi —
 5. Elegancia, J. Ambrosio —
 6. Zorro, O. Silva —
 7. Anhaé, G. Toselli —
 8. Conga, J. Lyon —
 9. Argentina, Am. Frassi —
 10. Garbosa, G. Citti —
 11. Serrinha, A. Luiz —
 12. Hope, J. Belfiore —

Anhaé perdeu uma carreira incrível quarta-feira. Agora deve ganhar com facilidade. Para a dupla apontamos Briscola, Argentina e um placé tenador.

4.º Pareo — 2.000 metros — A's 13,30 horas.
 1. Monse Negro, S. Sap. —
 2. Belina, E. Andreini —
 3. Rose Mary, C. Lemoine —
 4. Negro Lindo, E. Kor. —
 5. Nigrus, V. Carillo —
 6. Florinda, A. Oliveira —
 7. O Estreante, Monge Negro —
 8. California, J. Lyon —
 9. Helle, O. Silva —
 10. Mariene, J. Ambrosio —
 11. Aluana, A. Bocca —
 12. Sanao, J. Carpinelli —

mesmo assim é a força. Para a segunda colocação gostamos de Pennsylvânia. A diferença é Worth.

5.º Pareo — 2.000 metros — A's 13,30 horas.
 1. Short Sleep, A. Fusco —
 2. Lorna Doone, E. And. —
 3. Colarado, S. Mendonça —
 4. Miss America, A. Petta —
 5. Worthless, O. Silva —
 6. Eventide, G. Citti —
 7. Nero, J. Belfiore —
 8. Esta carreira está muito equilibrada em razão do "handicap". Por mereo palpites vamos apontar Lorna Doone para o primeiro posto. Dupla com Short Sleep, ficando como diferença Eventide.

6.º Pareo — 2.000 metros — A's 13,30 horas.
 1. Idario, S. Sapienza —
 2. Pitador, A. Arcanilla —
 3. Santee, J. Lyon —
 4. Imponente, A. Neves —
 5. Sonhador, A. Carpinelli —
 6. Luber, J. Belfiore —
 7. Dusty Piece, A. S. M. —
 8. Cizana, O. Silva —
 9. Gay Lord, A. S. Correa —
 10. Sleeper, A. D. Pinto —
 11. Reparece aqui o cavaleiro Santee, agora sob a guia de Jesse Lyon. Vai defender o nosso prognóstico. Para a dupla indicamos Idario, ficando como bom azar Sonhador.

7.º Pareo — 2.000 metros — A's 13,30 horas.
 1. Idario, S. Sapienza —
 2. Pitador, A. Arcanilla —
 3. Santee, J. Lyon —
 4. Imponente, A. Neves —
 5. Sonhador, A. Carpinelli —
 6. Luber, J. Belfiore —
 7. Dusty Piece, A. S. M. —
 8. Cizana, O. Silva —
 9. Gay Lord, A. S. Correa —
 10. Sleeper, A. D. Pinto —
 11. Reparece aqui o cavaleiro Santee, agora sob a guia de Jesse Lyon. Vai defender o nosso prognóstico. Para a dupla indicamos Idario, ficando como bom azar Sonhador.

Algarve vs. Germinal em igualdade de condições

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, os seguintes compromissos de Montarias para as carreiras da semana paulista:

2.400 metros — Cr\$ 40.000,00
 1. Algarve, L. Diaz — 58
 2. Germinal, L. Gonzalez — 58
2.º Pareo — As 14,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00
 1. Paramount, L. Diaz — 56
 2. Juquery, J. P. Sousa — 55
 3. Avancem, P. Vaz — 53
 4. Bayard Prince, J. Martins — 55
3.º Pareo — As 14,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00
 1. Riff, T. O. Silva — 56
 2. Talefe, O. Saptos — 56
 3. Minon, F. Ferreira — 51
 4. Arguto, C. Taborda — 53
 5. Argel, A. Altman — 50

Suspensos Reichel e Pacheco

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, reunida na noite de 4.ª feira para julgar as carreiras realizadas na tarde de 21, deliberou suspender até 27 do corrente os joqueis R. Pacheco e O. Reichel, por terem prejudicado seus competidores, montando, respectivamente, Guimarte e Olenewa; multar em Cr\$ 500,00 o joquei Lodogor B. Gonçalves, por desvio de linha montando Quindim; não permitir por 30 dias a inscrição do cavaleiro Bageense, em consequência de sua balda em negar-se a correr logo após a partida; — proibir novamente de correr a equa Alsacia, em consequência de sua indocilidade de sua partida; — chamar a atenção do tratador de Jolly Joker para a sua balda em correr para dentro; — chamar a atenção dos tratadores de: Pinta, Follie Ronde, Gracías, Ever Lovely e Invenível para a indocilidade desses animais; e chamar pela ultima vez a atenção do tratador de Holoturpa para a indocilidade da mesma equa.

Dr. Lincoln Alvim Coelho
 ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
 Consultas com hora marcada
 Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755
 São Paulo

Planos de Urbanismo Planurba S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Conforme previamos no nosso relatório do ano passado, diminuíram consideravelmente as despesas de preparação dos terrenos durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, aparecendo, assim, um lucro compensador. Agindo, decerto, nos melhores interesses da Sociedade, empregamos o lucro exclusivamente para pagamento de dividas. O passivo exigível ficou desta forma reduzido a Cr\$ 7.303.436,20 para Cr\$ 5.085.735,90. A diferença entre as prestações a receber e as prestações a pagar importam em mais ou menos Cr\$ 22.500.000,00 que será o lucro a realizar. Nossa Sociedade iniciou novas obras de vulto durante o ano findo, cujas despesas serão reembolsadas a prazo curto, dispensando, portanto, o empate de capitais a prazo longo como foi o caso das obras dos exercícios passados.

Estamos a disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 20 de Março de 1953.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	47.390,00	Capital	2.000.000,00
Bancos	42.085,70	Fundo de reserva	22.828,40
			2.022.828,40
RÉALIZAVEL		EXIGIVEL	
Devedores diversos	2.779.193,50	Títulos a pagar a longo prazo	3.501.063,90
Títulos a receber	114.000,00	Financiamento a longo prazo	1.140.000,00
		Credores diversos	364.872,00
			5.005.735,90
IMOBILIZADO			
Barcos e dragas	325.088,60		
Veículos	428.302,40		
Móveis e Utensílios	476.843,00		
Instrumentos	200.454,90		
Instalações, máquinas e ferramentas	240.651,70		
	1.871.341,20		
MENOS — Reserva para depreciação	671.493,60		
	1.199.847,60		
CONTAS TRANSITORIAS			
Despesas pagas adiantadamente	1.066.243,90		
Cauções	418.541,00		
Obras em execução	6.100,00		
	1.490.884,90		
LUCROS E PERDAS		CONTAS COMPENSADAS	
Saldo em 1.º de Janeiro de 1952	4.480.715,20		7.028.564,30
Menos			
Lucro do ano ora findo	3.135.552,60		
	7.616.267,80		
CONTAS COMPENSADAS			
Prestações a receber de contratos de vendas de terrenos	72.545.937,50	Prestações a pagar de amortizações de terrenos a longo prazo	30.046.640,50
Prestações a pagar, amortização a longo prazo	30.046.640,50	Prestações a receber de contratos de vendas de terrenos	72.545.937,50
Ações caucionadas	120.000,00	Cauções da Diretoria	120.000,00
	Cr\$ 109.741.142,30		Cr\$ 109.741.142,30

CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952.

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais	2.296.412,20
Impostos e Taxas	157.111,50
Juros e Descontos	93.897,70
Fe extra para depreciação	253.103,50
Despesa diversa	15.945,20
Lucro do exercício	3.135.552,60
	Cr\$ 5.952.091,70
Lucros dos serviços	5.952.091,70
	Cr\$ 5.952.091,70

São Paulo, 20 de Março de 1953

a) LAURO DA CUNHA PEDROSA Diretor-Presidente.
 a) ABAS DA CUNHA PEDROSA Diretor-Superintendente.
 a) NELSON LUSTOZA CABRAL Diretor-Gerente.
 a) ROSIL DA CUNHA PEDROSA Diretor-Gerente.
 a) PASQUALE MARIO RIANI GATTO Diretor-Técnico.
 a) RENATO MANTOVANI Contador — CRC. 6.517

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal de Planos de Urbanismo Planurba S. A., no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinaram detalhadamente o balanço geral e demais contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência são de parecer que as contas examinadas sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 20 de Março de 1953

a) PAULO MIBELI DE CARVALHO.
 a) VICENTE ANTONIA.
 a) RUBEM SOUTO.

PROVAS DIFICEIS NA DOMINGUEIRA

Não há grandes favoritos nas diversas provas — Montarias oficiais

São os seguintes os pilotos já contratados para as carreiras do domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.
 1. Pitu, L. Gonzalez — 56
 2. Erbio, R. Zamudio — 55
 3. Cinzal, M. Signoretti — 55
 4. Russa, E. Martucci — 55
 5. Quepi, L. B. Gonçalves — 55
2.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.
 1. Miss Dior, D. Garcia — 55
 2. Effigie, E. Martucci — 55
 3. Pipoca, L. Gonzalez — 56
 4. Flesta Brava, O. Rosa — 55
 5. Fumacinha, Greme Jr. — 55
 6. Grindelia, R. Zamudio — 55
 7. Godivana, J. P. Sousa — 55
3.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.
 1. Igela, R. Olguin — 58
 2. Marne, L. Gonzalez — 58
 3. Peralta, J. Martins — 54
 4. Sevillana, P. Pereira — 51
 5. Celadon, P. Vaz — 54

4.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.
 1. Halte-lá, O. Rosa — 58
 2. B-29, R. Correa — 49
 3. Astrologo, R. Olguin — 49
 4. Fumacinha, Greme Jr. — 55
 5. Grindelia, R. Zamudio — 55
 6. Lupan, P. Vaz — 56
 7. Bazar, N. Pereira — 51
5.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16,10 horas.
 1. Jaspé Real, Pinheiro F. — 56
 2. Acraima, C. Taborca — 51
 3. Landa, R. Zamudio — 54
 4. F. Aristocrate, D. Garcia — 56
 5. Amaura, L. Osorio — 58

6.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16,30 horas.
 1. Nava, R. Olguin — 54
 2. Guerlina, M. Signoretti — 54
 3. Cento e Vinte, J. P. Sousa — 56
 4. Eskie, J. Martins — 56
 5. Marbal, A. Nobrega — 56
 6. Galeota, E. Casanova — 54
 7. Ebbiro, R. Zamudio — 56
 8. Nha Linda, C. Taborca — 51
 9. Urquiza, O. V. Andrade — 51

Todos os pareos estão programados para realização na pista de grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

Muitos aprontos, mas apenas marcas animadoras

Bazar teve antecipado seu exercício final com vistas ao semi-clássico — Notas

Realizaram-se na manhã de ontem, em cidade Jardim, sobre raia de areia leve, os aprontos das concorrentes às provas da sabatina e ainda de Bazar, anotado no semi-clássico "Jockey Club do Rio Grande do Sul", da dominieira.

Os exercícios, em bom numero, chegaram a agredir, não pelas marcas registradas, mas pela disposição dos animais.

My Flower e Ciducha, passaram 600 metros em 37" 2/5, enquanto Bazar gastava 56" para o quilometro e Aboé percorria os 800 em 51".

Essas as marcas mais significativas da manhã.

Os tempos

Os tempos de aprontos anotados:

JUQUERI — (J. P. Sousa) — 700 metros em 45".
 RIFF — (T. O. Silva) — 600 metros em 41" 2/5 — suave.
 TALEFE — (E. Vieira) — 800 metros em 56" — suave.
 ARGUTO — (C. Taborca) — 600 metros em 52".
 ESPINHEIRO — (P. Mauzan) — 600 metros em 39".
 ZAZA — (L. A. Pinheiro) — 700 metros em 45".
 MISS WHITE — (P. Coelho) — 700 metros em 45".

NIMBUS — (O. V. Andrade) — 600 metros em 38".
GAZOZA — (J. Martins) — 800 metros em 52".
NYLON — (M. Signoretti) — 1.000 metros em 58".
XANDE — (R. Zamudio) — 800 metros em 54".
RULA — (J. O. Sousa) — 800 metros em 53" 2/5 — suave.
CAIME — (P. Vaz) — 700 metros em 45".
BOREMA — (A. Artin) — 600 metros em 39".
BAILA BRENHA — (R. A. Pinto) — 600 metros em 52".
MAY FLOWER — (N. Pereira) — 800 metros em 37" 2/5.
BAZAR — (N. Pereira) — 1.000 metros em 56".
STAR PRINCESS — (A. Xavier) — 700 metros em 46" — suave.

SILVIO R. DJARTE
 ADVOGADO
 Questões civis, trabalhistas, fiscais.
 Rua da Liberdade, 31 —
 3.º andar, Sala 311/12 —
 Tel. 35-3507.

Paulo Sacomã enfrentará amanhã o argentino Juan Carlos Zalazar, no ginásio do Pacaembu

O italiano Tulio Giovanni estreará no encontro semifinal defrontando-se com o argentino Roberto Dala Costa — Promissoras lutas preliminares a cargo dos amadores — Programa

Avido por reabilitar-se do revés sofrido, quando perdeu a invencibilidade contra o argentino Aurelio Travo, Paulo Sacomã enfrentará amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, o argentino Juan Carlos Zalazar.

O campeão brasileiro, já reabilitado da lesão sofrida numa costela, contudo que lhe ocasionou a derrota, preparou-se cuidadosamente sob a orientação do seu técnico Kid Joffe, estando em excelente forma, física e técnica.

Sem demonstrar todas as suas qualidades, Juan Carlos Zalazar fez seu "debut" em nossos ringues, levando de vitória o colombiano Jack Chevere, numa refrega em que ele se impôs nitidamente.

Os contendores, dada a classe que possuem, estão creditados a proporcionar aos apreciadores do esporte das lutas uma peleja rica em atrativos.

Estreando em nossos tabuleiros, o italiano Tulio de Giovanni terá lutas com o argentino Roberto Dala Costa, numa refrega em que o paulista penitenciará ao ser submetido a um rigoroso "test".

Valente e dotado de forte "punch", o pupilo do "manager"



Mauricio Kratká, um dos altos valores do amadorismo, defensor do E. C. Corinthians Paulista.

Horacio Molina será um antagonista perigoso para o profissional italiano, que, para enfrentá-lo,

HIPODROMO DO BONFIM

Dique venceu o classico "Exposição e Leilão"

CAMPINAS, 23 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, no hipódromo local:

1.º Páreo — 1.100 metros
1.º — Dique; 2.º — Dakar. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 10,00. Dupla (12) Cr\$ 22,00. Places: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 12,00.

2.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Alegre; 2.º — Alento. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 37,00. Dupla (23) Cr\$ 25,00. Places: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 38,00. Não correram Dueto e Arapua.

3.º Páreo — 1.100 metros
1.º — Can Can; 2.º — Artur. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (14) Cr\$ 15,00. Places: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

4.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Donga; 2.º — Chata. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 34,00. Dupla (13) Cr\$ 41,00. Places: Cr\$ 16,00, Cr\$ 68,00 e Cr\$ 26,00.

JOGOS DE HOJE NO TORNEIO "PEDRO DE SOUSA"

Escalações feitas pela Federação Paulista de Basquetebol

Quatro jogos darão andamento hoje ao torneio "Pedro de Sousa", promovido pela Federação Paulista de Basquetebol.

A proposta do certame, a entidade do basquete fez as seguintes escalações:

Hoje — Quadra do C. A. Ipiranga — 1.º jogo — São Paulo F. C. x E. C. Pinheiros — 20 horas — Juizes: Orlando Tabazo e Osvaldo Valente.

2.º jogo — S. C. Corinthians x Tênis C. Paulista — Juizes: Armando V. Menitto e Helder Del Buono — Anot.: José R. Carvalho — cron.: Valdemar Garcia — representante: Francisco Gallo.

Hoje — Quadra do E. C. Pinheiros — 1.º jogo — E. C. da Penha x C. A. Ipiranga — 20 horas — Juizes: Valdemar H. Papirio e Antonio S. Andrade. — 2.º jogo — C. R. Tietê x A. D. Floresta — Juizes: Felipe Anauate e Laercio Costa — Anot.: José da Silva — cron.: Henrique Barboza — representante: Pascoal Barletta.

27-4-53 — Quadra do C. R. Tietê — 1.º jogo — Tênis C. Paulista x A. D. Floresta — 20 horas — Juizes: Armando V. Menitto e Laercio Costa — 2.º jogo — E. C. Pinheiros x C. A. Ipiranga — Juizes: Valdemar H.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Dois jogadores reservas da Portuguesa de Desportos continuam sem contrato. São eles os jogadores Jacó e Nina, elementos que vêm servindo o clube "luso" com dedicação, quando são chamados a intervir. Nina e Jacó estão aguardando um pronunciamento dos membros do clube da largada de São Bento, ou, pelo menos, que sejam chamados para conversar a respeito da possível reforma de seus contratos. Entretanto, até o momento, a situação está paralisada.

Na manhã de ontem os jogadores da Portuguesa treinaram individualmente, a fim de se prepararem para o jogo de domingo, frente ao Palmeiras, em mais uma rodada do Torneio Rio-São Paulo.

PONTE PRETA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, os contratos dos médios Pítico e Rodrigues, com a Ponte Preta, estavam terminados. Todavia, a "Veterana", interessando-se pela permanência dos dois citados jogadores, entrou em entendimentos com aqueles profissionais, tendo ambas as partes chegado a um acordo. Assim sendo, Pítico e Rodrigues defenderão o clube de Raulo Fonseca Ribeiro por mais duas temporadas.

PALMEIRAS — Ainda esta semana, estará em São Paulo, de volta da Argentina, o sr. Nicodemo Padua, alto mentor do Palmeiras. Aquele esportista, aproveitando a viagem, esteve no Uruguai, tentando a aquisição de Mathias Gonzalez, conforme divulgamos. Não foi, porém, bem sucedido. Sua missão foi, entretanto, coroada de êxito no que diz respeito ao desfecho sobre a aquisição de Rugilo. Através da palavra do máximo dirigente esmeraldino, conseguimos apurar que o diretor do Departamento Profissional ali-verde chegará até o fim desta semana. Nada se sabe se virá ou não acompanhado de algum jogador. Vamos esperar pelos acontecimentos.

PORTUGUESA SANTISTA — Segundo conseguimos apurar, a Portuguesa santista está vivamente interessada na conquista do zagueiro Elcidir, que pertence atualmente ao C. A. Linense. Os entendimentos, para que o jogador vá defender a Portuguesa praiana, na temporada de 53, já foram iniciados e caminham satisfatoriamente, tendo levando a crer que o quadro praiano conseguirá o concurso do jovem zagueiro do interior paulista.

CORINTIANS — A derrota sofrida diante do São Paulo colocou o Corinthians em situação difícil. Mais do que nunca precisará reagir à fim de recuperar o terreno. O primeiro obstáculo que se apresenta à pretensão do ali-verde é o Fluminense, pois terá de enfrentá-lo amanhã, à tarde, no Maracanã. A diretoria do Corinthians realizou, ontem, uma reunião conjunta com o Departamento Profissional, da qual participou também o técnico Rato. Foram assentadas todas as providências para o jogo. A viagem da delegação está marcada para hoje, por volta das 16 horas, por avião. No Rio de Janeiro, os jogadores ficarão concentrados nas Palmeiras.

Marcha para os derreiros lances

(Conclusão da 8.ª pag.)

Gevert, Chile, 54"1; 2.º — Ullas dos Santos, Brasil, 55"4; 3.º — Juan C. Isola, Argentina, 56"7; 4.º — Oscar Nietzel, Uruguai, 56"7.

O REVEZAMENTO
No revezamento 4 x 100 metros os brasileiros tiveram como principais antagonistas os argentinos, cabendo aos portenhos o primeiro posto na primeira série, seguidos pelos nossos patriotas.

Na segunda semi-final os chilenos foram superados pelos peruanos, entretanto, estão classificados para a competição decisiva.

Os índices registrados foram os seguintes:
Primeira série — 1.º — Argentina, 41"8; 2.º — Brasil, 41"9; 3.º — Equador, 43"6; 4.º — Paraguai, 44"3.

Segunda série — 1.º — Peru, 43"1; 2.º — Chile, 43"5.

A CLASSIFICAÇÃO
Após as provas cumpridas na tarde de ontem, passou a ser a seguinte a classificação dos concorrentes em certas extraordinárias de Santiago do Chile.

Certame masculino — Argentina, 123 1/2; Brasil, 121; Chile, 108; Peru, 17; Uruguai, 10; Paraguai, 8 1/2; Equador, 1.

Certame feminino — Argentina, 63; Brasil, 43; Chile, 19; Uruguai, 4.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

CURSO DE PATOLOGIA

Em prosseguimento do Curso de Patoologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, serão ministradas no dia 27, às 21 horas, no Pavilhão Conde de Lara, as seguintes aulas: Pneumonia — Broncopneumonia e abcessos — dr. Paulo de Almeida Toledo; Estudo geral dos vírus — dr. Luiz Augusto Ribeiro do Vale.

FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria prestará com toda a solicitude quaisquer esclarecimentos que lhes forem solicitados.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1953

(a.) DR. PADLO HAIDAR
Diretor

(a.) PLINIO HAIDAR
Diretor

DR. RUI HAIDAR
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imoveis, Maquinismos, Acessorios, Instalações, Gastos de Instalações, Retificação de Cilindros, Móveis e Utensilios, Encomenda de Maquinismos e Veiculos	Capital
57.655.566,80	50.000.000,00
5.650,00	620.094,90
57.661.216,80	Fundo de Reserva Legal
DISPONIVEL	2.458.926,70
Caixa e Bancos	Reserva p/Devedores Duvidosos
2.407.376,80	522.414,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Lucros e Perdas — Saldo a disposição da Assembleia Geral Ordinária
Devedores por Duplicatas, Devedores Diversos, Mercadorias em Transitio e Devedores por Notas, Materiais Diversos, Combustiveis e Lubrificantes, Petros e Telas	3.580.663,00
6.954.707,00	Subtotal
2.183.790,80	57.182.038,70
4.357.699,20	RESERVA P/DEPRECIACOES DE:
2.458.233,50	Maquinismos, Acessorios, Móveis e Utensilios e Veiculos
116,50	5.431.527,70
8.924,50	62.613.566,40
15.963.471,50	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	Bancos, Duplicatas a Pagar, Credores Diversos, Títulos a Pagar, e I.A.P.L. I.A.P.E.T.C. e Imposto Sindical
Adicional de Renda — Lei 1.474	10.729.248,40
75.739,00	Títulos Descontados
DESPESAS ANTECIPADAS	2.275.380,60
Seguros Pagos Antecipadamente	Comissões, Mão de Obra e Ordenados a Pagar
2.430,60	492.039,30
Soma parcial	13.496.668,30
76.110.234,70	76.110.234,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Bancos C Caução e Bancos C/Cobrança	Títulos em Caução e Títulos em Cobrança
651.044,00	651.044,00
Caução da Diretoria	Ações Caucionadas
150.000,00	150.000,00
801.044,00	801.044,00
76.911.279,60	76.911.279,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO	Saldo de Lucros Acumulados de Exercicios Anteriores
Despesas	3.432.306,90
Honorarios da Diretoria, Ordenados dos Empregados, Gratificações, Comissões, Quotas p/o I. A.P.L. I.A.P.E.T.C. L.B.A., S.E.S.I. e S.E.N.A.I., Despesas Bancarias, Selos e Estampilhas, Diferenças de Cambio e Despesas Diversas	PRODUTOS DAS OPERACOES SOCIAIS
3.517.219,80	Lucro Bruto verificado nas vendas do exercicio
1.422.484,40	5.938.987,00
897.891,20	RENDAS DIVERSAS
134.751,30	231.087,80
5.972.346,70	
LUCROS E SUA DISTRIBUICAO	
Lucros dos Exercicios Anteriores	
3.432.306,90	
Lucro do Corrente Exercicio	
197.728,10	
3.630.035,00	
Fundo de Reserva Legal	
5% sobre Cr\$ 197.728,10	
9.886,40	
Fundo de Reserva Extraordinario	
20% sobre Cr\$ 197.728,10	
39.545,60	
Saldo a Disposição da Assembleia Geral Ordinaria	
3.580.663,00	
3.630.035,00	
9.602.381,70	

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1952

(a.) DR. PADLO HAIDAR
Diretor

(a.) PLINIO HAIDAR
Diretor

(a.) DR. RUI HAIDAR
Diretor

(a.) ORLANDO BASSANI
Contador C.R.C. - S.P. 6.005

CERTIFICADO DOS AUDITORES

São Paulo, 24 de Janeiro de 1953

ESCRITORIO CONTABIL CODEX - C.R.C. - S.P. 14

Economistas e Peritos Contadores

(a.) DR. JOAO BALLARIO FILHO
Diretor-Presidente — Contador C.R.C. - S.P. 2.842

(a.) VICENTE DE PAULA FUCCIO
Gerente — Contador C.R.C. - S.P. 12.101

(a.) LAZARO DE SOUZA
Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S.A., declaram que tendo examinado os livros de escrituração da Sociedade, acharam tudo em ordem, correspondendo o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1952, assim como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais contas, a real situação da Sociedade. São, portanto, pela aprovação que do Balanço Geral como das demais contas e bem assim o Relatório da Diretoria.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1953

(a.) BECHARA REYRUTI

(a.) DR. JOAO A. MATTAR

(a.) FARES NEMER JUNIOR

TORNEIO INTERCLUBES DE TENIS

JOGOS PARA AMANHÃ E DOMINGO

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes da Federação Paulista de Tenis marcou para amanhã e domingo os seguintes jogos:

1.ª CLASSE DE SENHORAS — amanhã — às 14.30 horas — Soc. Harmonia vs. C. A. Paulista;

2.ª CLASSE DE SENHORAS — C. R. Tietê vs. Soc. Harmonia; — C. R. Tietê vs. Cooperçotia A. C.; — C. A. Paulista vs. E. C. Pinheiros; — 3.ª CLASSE DE SENHORAS — C. R. Tietê vs. C. A. Paulista; — Soc. Harmonia vs. T. C. Santos; — S. E. Palmeiras "B" vs. E. C. Pinheiros "A"; — 2.º Grupo — A. D. Floresta "B" vs. C. A. Monte Libano; — E. C. Pinheiros "B" vs. T. C. Paulista; — C. A. Paulista "A" vs. E. C. Banespa; — H. E. Palmeiras "A" vs. C. Reg. Sal. Gama; — ESTREANTES SENHORAS — Domingo — às 8.30 horas — S. E. Palmeiras vs. C. R. Tietê; — C. A. Paulista vs. T. C. Campinas; — E. C. Banespa vs. T. C. Santos; — E. C. Pinheiros vs. C. A. Monte Libano; — ESTREANTES HOMENS — T. C. Santos vs. S. E. Palmeiras; — E. C. Banespa vs. Cooperçotia A. C.; — T. C. Campinas "A" vs. T. C. Paulista; — C. A. Paulista vs. C. R. Tietê "A"; — A. T. C. Campinas "B" vs. E. C. Sincio; — C. A. Rhodia vs. E. C. Pinheiros.

Sociedade Harmonia de Tenis

Foram estes os resultados dos jogos interclubes, realizados no dia 21, dos quais tomaram parte tentativas da Sociedade Harmonia: — 1.ª CLASSE DE SENHORAS — 3.ª Classe de Regatas Tietê "2"; — Juliana Kerr Martins (H) v. Amélia Curi (T) por 3-6, 7-5, 6-4. Anne Versteeg (H) v. Vicentina Campos (T) por 6-4, 6-2. Alice Lorna Borwick (H) v. Parascovia Veronezi (T) por 6-4, 6-4. Doris Freund (H) p. de Maria Ester Bueno por desistência, e no jogo de duplas Juliana Kerr Martins-Anne Versteeg (H) p. de Amélia Curi-Maria Ester Bueno pela contagem de 6-3 e 6-4.

3.ª CLASSE DE SENHORAS "3" — Esporte Clube Pinheiros "2"; — Ann Hechet (H) v. Helena Maria S. Queiroz (P) por 6-4, 4-6, 6-4. Jean Ballestrery (H) v. Elza B. Ribas (P) por 10-8, 10-8. Gilza Gossier (H) p. de Gertrudes Perth (P) por 1-6, 7-5, 6-2. Margot Gould (H) p. de Vanda Janoni (P) por 3-6, 6-2, 6-2 e Anne Hechet-Gilza Gossier (H) venceram Helena Maria S. Queiroz-Gertrudes Perth (P) por 12-10, 2-6, 7-5.

3.ª CLASSE DE HOMENS "1" — Clube de Regatas Tietê "4"; — Rubens Bialli Leite (H) v. Ricardo Alcantara (T) por 2-6, 6-2, 6-3. Carlos Sergio Monteiro (H) p. de Pedro Bueno Neto (T) por 6-4, 6-0. Joaquim Buckup (H) p. de J. Carlos T. Silva (T) por 9-7, 3-6, 3-2.

João Roberto Ferreira (H) p. de Francisco Campava (T) por 2-6, 6-2, 6-4. Carlos Sergio Monteiro-Joaquim Buckup (H) perderam de Pedro Bueno Neto-J. Carlos T. Silva (T) por 6-2, 5-7, 6-4.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Industria Brasileira de Bebidas e Congelados

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na noite de terça-feira (30) do corrente, às 11 horas, na sede da Companhia, à Avenida Presidente Wilson n.º 274, Assessoria que terá por fim deliberar:

a) Sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1952;

b) Sobre a remuneração dos Diretores, nos termos do artigo 12.º dos Estatutos Sociais;

c) Sobre o provimento ou não dos cargos de Diretores Adjuntos, nos termos do artigo 9.º dos Estatutos Sociais;

d) Eleger o Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixar-lhe os honorários;

e) Discussão e deliberação sobre a ata.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de (3) tres dias da data da Assembleia.

S. Paulo, 20 de abril de 1953.
(a.) DR. LUIZ DE MORGAN SNELL — Diretor Vice-Presidente, no exercício da Presidência.

(a.) DR. WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária desta Companhia, à Rua Senador Paulo Egídio n.º 15, a andar, no dia 29 do mês corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatório e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1952;

b) Eleição da Diretoria para o quadriênio 1953 a 1956;

c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953; d) Fixação dos honorários e percentagem da Diretoria e Conselho Fiscal, e discussão de assuntos gerais.

S. Paulo, 20 de abril de 1953.
CYRANO FERRAZ KEHL — Diretor.

COUROS E INDUSTRIAS CONE-XAS CILSA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pela presente, ficam os srs. acionistas desta Sociedade convocados para a Assembleia Geral Ordinária que se deverá realizar no dia 28 de Abril próximo, às 15 horas, em sua Sede Social, em Cruzeiro (Estado de São Paulo) à Rua da Serra, sem numero, com o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — relatório da Diretoria;

b) — aprovação do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1952 e demonstração da conta de Lucros e Perdas;

c) — parecer do Conselho Fiscal;

d) — eleição dos membros da Diretoria;

e) — eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Cruzeiro, 20 de Abril de 1953.
A DIRETORIA

Desdemona de Melo Panizza

agradece, sensibilizada, a todos os que a confortaram no doloroso transe, e contém as palavras e palavras de apoio e incentivo a mim de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 25, as 9 horas, em sua Sede Social, (largo de São Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N.º 22
CR\$ 3.000.000,00

Na distribuição de crédito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	CR\$
109 M. 64 José Corrêa Ferraz de Arruda	20.000,00
110 M. 20 Paulo de Aguiar Goulart Filho	40.000,00
111 M. 88 Henrique Fernandes	30.000,00
112 M. 58 Benedito Wenceslau Carneiro	30.000,00
113 M. 24 Acácio de Oliveira Leite	30.000,00
114 M. 20 Wladimir Soares Lima	30.000,00
115 M. 20 Rodrigo Dias de Lima	30.000,00
116 M. 29 Adelino Guilherme dos Santos	30.000,00
117 M. 53 José Ario Ferreira Milas	30.000,00
118 M. 48 Dr. Carlos Augusto de Carvalho Corrêa	30.000,00
119 M. 40 Miguel Theophilus Morel	40.000,00
120 M. 67 Marcelo Ribeiro de Mendonça	40.000,00
121 M. 87 Aulo Pereira Pinto	40.000,00
122 M. 24 Agenor Eugênio	30.000,00
123 M. 18 Sociedade dos Amigos de Martins Fontes	40.000,00
124 M. 20 José Paulo de Barros Mello	40.000,00
125 M. 40 Dulce Ferraz Keil	40.000,00
126 M. 65 Nivaldo Colimbra de Vilhena Cintra	40.000,00
127 M. 13 João Scantamachia	30.000,00
128 M. 37 Sebastião Henrique Meira	20.000,00
129 M. 71 Demócrito de Oliveira Mattos	30.000,00
130 M. 47 Martha Reupke	40.000,00
131 M. 87 Demétrio de Mello Golzi	40.000,00
132 M. 91 Dr. José Romão Ferraz	40.000,00
133 M. 63 Pedro Lobato Perdigão	40.000,00
134 M. 12 V. Romitti & Cia. Ltda.	40.000,00
135 M. 1 Cordovil Fernandes Lopes Filho	40.000,00
136 M. 4 Renato Piccinelli	40.000,00
137 M. 54 Cia. Bandeirantes de Armazenagem	40.000,00
138 M. 95 Jorge Moreira	30.000,00
139 M. 6 José Azeite	40.000,00
140 M. 98 Maria Lúcia Paes de Barros Leonardi	40.000,00
141 M. 52 Jacob Abuhab	40.000,00
142 M. 27 Maria Reis de Barros Mello	40.000,00
143 M. 67 Dora Helena Mazarrella Massoni	40.000,00
144 M. 53 Fernando Granero	40.000,00
145 M. 25 Vaca	40.000,00
146 M. 93 Marília Carneiro	40.000,00
147 M. 92 Maria Nazareth Bittencourt Tinoco	40.000,00
148 M. 77 Anna Vera Schwacke	100.000,00
149 M. 49 Eliza de Camargo	40.000,00
150 M. 76 Dr. Olavo Bomfim Pontes	100.000,00
151 M. 14 João Nunes Ferreira	100.000,00
152 M. 56 Maria José Silva Barros	100.000,00
153 M. 43 Dino Romitti	100.000,00
154 M. 38 Manoel de Abreu Vasconcellos	100.000,00
155 M. 11 Dr. Roberto Rocha Moreira	200.000,00
156 M. 28 Eugênio Afonso	100.000,00
157 M. 83 Hermínio Zandoná	200.000,00
158 M. 22 Nilton Penellas Machado	200.000,00
159 M. 31 Margarida Monteiro de Barros Ferreira	200.000,00
160 M. 41 Paulo Caetano	100.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 23 de Abril de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretário

MANUFATURA PAULISTA DE FIO E DERIVADOS S. A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 1953

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano mil novecentos e cinquenta e três, reunidos em primeira convocação, às 9 horas, na sede social, sita à rua Alfredo Pujol, n.º 482, nesta Capital, acionistas da MANUFATURA PAULISTA DE FIO E DERIVADOS S. A., representando 2.024 ações ordinárias, com direito de voto, ou seja mais de dois terços das ações com direito a voto, como se verifica das assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, com as declarações exigidas por lei, o acionista sr. Emílio Heininger, diretor presidente da sociedade, declarou abertos os trabalhos da assembléa geral ordinária convocada, convidando os presentes a escutarem o respectivo presidente.

Aclamado para tal, assumiu a presidência o acionista dr. Dimas de Oliveira Cesar, que convidou a mim, Josino da Silva Veloso, para secretário. Assim instalada a assembléa e constituída a mesa, declarou o sr. presidente que, na conformidade do edital de convocação publicado no "Diário Oficial" de 17, 18 e 19 de Março corrente e no "Correio Paulistano" de 17, 18 e 19 de Março corrente também, edital esse a cuja leitura se procedeu, a presente assembléa tinha por fim eleger a Diretoria da Sociedade. Procedeu, então, a leitura do edital de convocação, que é do teor seguinte: — MANUFATURA PAULISTA DE FIO E DERIVADOS S. A. Assembléa Geral Extraordinária. Convocam-se os acionistas da Manufatura Paulista de Fio e Derivados S. A. para a Assembléa Geral Extraordinária que deverá realizar-se nos termos dos Estatutos Sociais no dia 25 de Março de 1953, às 9 horas, para o fim especial de eleger a Diretoria. Só poderão votar nessa Assembléa os srs. acionistas que estiverem enquadrados no artigo 19 dos Estatutos Sociais. São Paulo, 16 de Março de 1953. aa) Emílio Heininger, Diretor Presidente e Paul Bombléd, Diretor Secretário. Posto o assunto em votação, verificou-se haverem sido reeleitos, por unanimidade, os acionistas srs. Emílio Heininger, brasileiro, casado, comerciante, para diretor presidente e o sr. Paul Bombléd, francês, casado, técnico para diretor secretário, ambos domiciliados e residentes nesta Capital, os quais, estando presentes, foram desde logo empossados em seus cargos, esclarecendo o sr. presidente que o mandato da Diretoria ora eleita, por força do disposto no § 1.º do artigo 1.º dos Estatutos Sociais, terá vigência até 15 de Setembro de 1957. Pediu então, a palavra o acionista sr. João Soares, que propôs fosse expressamente ratificados todos os atos da gestão praticados pela Diretoria no período compreendido entre 1.º de Junho de 1952 e a presente data. Posta em discussão essa proposta, foi em seguida submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com obstenção dos legimen-

SOCIEDADE ANONIMA SUPERBA

GRANDE FABRICA DE ARTES-FATOS DE BORRACHA
Assembléa Geral Ordinária
São convidados os senhores acionistas para a Assembléa Geral Ordinária, que se realizará na sede social, à Rua Tuluhi, 626, nesta Capital, no dia 5 de Maio do corrente ano, às 15 hs.
Constará da ordem do dia, as seguintes matérias:
a) — relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;
b) — Diversos assuntos do interesse da Sociedade.
São Paulo, 21 de Abril de 1953.
João B. de Fato
Diretor Superintendente

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Clínica - Prótese
RAIOS X
Consultório: Pça. da República, 299, 9.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-4696
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar. São Paulo

Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões

O Doutor Durval Pacheco de Mattos, M. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.º 30.083, de Ação Ordinária de Desquite entre pares: ALFREDO FERRARI - A., e ANTONIA ALBERTO - R., que se processa perante este Juiz e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido pela A., que afirmou estar o cianido em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juiz, no lugar do costume, e, por copia, publicado no prazo máximo de 15 dias, a contar desta data, 1 vez no órgão oficial do Estado e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita o R. ANTONIO ALBERTO, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1.ª publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar nos 10 dias subsequentes, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decurso do prazo marcado, se considerar perfeita a citação e ter início o prazo para contestação, na forma da lei. — Petição Inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões. — Alfredo Ferrari, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Rodolfo Miranda, 262, vem, respeitosamente, por seu advogado e procurador que a presente subcreve, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — O suple, que é casado com Antonia Alberto, de quem sempre viveu separado de fato desde a época do casamento, requereu e obteve, desse M. Juiz, o devido e competente alvará de Separação de Corpos, que com esta oferece; assim sendo, quer propor contra a mesma, de domicílio e residência incertas e não sabidos do suple, uma Ação Ordinária de Desquite, com fundamento no art. 317, II e III, do Código Civil Brasileiro, pelos fatos e motivos que serão provados no decurso da ação, por todas as provas permitidas em direito, as quais ficam desde já requeridas. — A vista disso, respeitosamente requer a V. Excia. se digne mandar seja feita a citação da sr. Antonia Alberto, e que, por depósito em nome de Alberto, por meio de editais, nos termos do art. 177, I, do Cod. Proc. Civil Brasileiro, para comparecer, querendo, a presente ação, ao fim da qual deverá ser decretado o desquite do casal, declarada culpada a suplicada e condenada a mesma nas custas e mais pronúncias de direito, citando-se, também, o D. Representante do Ministério Público. — O casal não tem filhos; quanto a bens, os fatos serão apurados no decurso do processo, para o qual, o suplicante, como acima, reitera protestar por todas as provas permitidas em direito, inclusive depoimento pessoal da Ré, caso compareça para defender-se, sob pena de confissão. — Termos em que, D. estar por dependência, e A., com o documento lido, P. deferimento. São Paulo, 27 de março de 1953. — (a.) — P. Levy Andrade. — Petição: (em aditamento) — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões. — Nos autos de ação ordinária de desquite que requereu contra sua mulher Antonia Alberto, e que, por depósito em nome de Alberto, por meio de editais, nos termos do art. 177, I, do Cod. Proc. Civil Brasileiro, quando na verdade, o deve ser nos Incisos III e IV do mesmo artigo. — O motivo que dá causa ao presente pedido e a presente ação é o abandono voluntário do lar, por parte da esposa Ré, no mesmo dia em que o casal contraiu nupcias, sendo certo que o casal não teve vida conjugal sequer por um dia, uma vez que, realizado o casamento, e após violenta discussão, a esposa desapareceu, sem que jamais tivesse o autor notícias dela. — A ação não terá, pois, outra virtude que a de convalidar, juridicamente, uma situação que sempre existiu de fato. — Assim aditada e modificada a inicial, e reiterando tudo quanto foi na mesma pedido, resultam os seguintes pedidos: — D. e A. 15 horas, para a conciliação, citando-se a Ré por edital com o prazo de 30 dias, não só para anuete ato, mas também para os termos da ação, caso não compareça ou frustre o acordo. — São Paulo, 16 de abril de 1953. — (a.) — Durval Pacheco de Mattos. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 18 de abril de 1953. — Em Wilson Cardoso, esc. habel. e aut. subcrevi. O Juiz de Direito — Durval Pacheco de Mattos.

São Paulo, 23 de Abril de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretário

MANUFATURA PAULISTA DE FIO E DERIVADOS S. A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 25 de março de 1953

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano mil novecentos e cinquenta e três, reunidos em primeira convocação, às 9 horas, na sede social, sita à rua Alfredo Pujol, n.º 482, nesta Capital, acionistas da MANUFATURA PAULISTA DE FIO E DERIVADOS S. A., representando 2.024 ações ordinárias, com direito de voto, ou seja mais de dois terços das ações com direito a voto, como se verifica das assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, com as declarações exigidas por lei, o acionista sr. Emílio Heininger, diretor presidente da sociedade, declarou abertos os trabalhos da assembléa geral ordinária convocada, convidando os presentes a escutarem o respectivo presidente.

Aclamado para tal, assumiu a presidência o acionista dr. Dimas de Oliveira Cesar, que convidou a mim, Josino da Silva Veloso, para secretário. Assim instalada a assembléa e constituída a mesa, declarou o sr. presidente que, na conformidade do edital de convocação publicado no "Diário Oficial" de 17, 18 e 19 de Março corrente e no "Correio Paulistano" de 17, 18 e 19 de Março corrente também, edital esse a cuja leitura se procedeu, a presente assembléa tinha por fim eleger a Diretoria da Sociedade. Procedeu, então, a leitura do edital de convocação, que é do teor seguinte: — MANUFATURA PAULISTA DE FIO E DERIVADOS S. A. Assembléa Geral Extraordinária. Convocam-se os acionistas da Manufatura Paulista de Fio e Derivados S. A. para a Assembléa Geral Extraordinária que deverá realizar-se nos termos dos Estatutos Sociais no dia 25 de Março de 1953, às 9 horas, para o fim especial de eleger a Diretoria. Só poderão votar nessa Assembléa os srs. acionistas que estiverem enquadrados no artigo 19 dos Estatutos Sociais. São Paulo, 16 de Março de 1953. aa) Emílio Heininger, Diretor Presidente e Paul Bombléd, Diretor Secretário. Posto o assunto em votação, verificou-se haverem sido reeleitos, por unanimidade, os acionistas srs. Emílio Heininger, brasileiro, casado, comerciante, para diretor presidente e o sr. Paul Bombléd, francês, casado, técnico para diretor secretário, ambos domiciliados e residentes nesta Capital, os quais, estando presentes, foram desde logo empossados em seus cargos, esclarecendo o sr. presidente que o mandato da Diretoria ora eleita, por força do disposto no § 1.º do artigo 1.º dos Estatutos Sociais, terá vigência até 15 de Setembro de 1957. Pediu então, a palavra o acionista sr. João Soares, que propôs fosse expressamente ratificados todos os atos da gestão praticados pela Diretoria no período compreendido entre 1.º de Junho de 1952 e a presente data. Posta em discussão essa proposta, foi em seguida submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com obstenção dos legimen-

SOCIEDADE ANONIMA SUPERBA

GRANDE FABRICA DE ARTES-FATOS DE BORRACHA
Assembléa Geral Ordinária
São convidados os senhores acionistas para a Assembléa Geral Ordinária, que se realizará na sede social, à Rua Tuluhi, 626, nesta Capital, no dia 5 de Maio do corrente ano, às 15 hs.
Constará da ordem do dia, as seguintes matérias:
a) — relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;
b) — Diversos assuntos do interesse da Sociedade.
São Paulo, 21 de Abril de 1953.
João B. de Fato
Diretor Superintendente

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Clínica - Prótese
RAIOS X
Consultório: Pça. da República, 299, 9.º andar, salas 910-911. Telefone: 36-4696
Residência: Av. Cons. Rodrigues Alves, 3.116, Parada Frei Gaspar. São Paulo

"PAN" - PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S/A

Senhores Acionistas: — Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreensão de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de dezembro de 1952, acompanhados do Parecer favorável do Conselho Fiscal desta Sociedade. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Caetano do Sul, 20 de março de 1953

ENG. OSWALDO FALCHERO
Diretor-Presidente

ALCIDES CATELLANI
Diretor-Comercial

MARIO FALCHERO
Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imoveis	Capital
Maquinários	Fundo de Reserva Legal
Ferramentas e Aparelhos	Fundo de Reserva Especial
Móveis e Equipamentos	Lucros Suspensos
Instalações	Fundo para Depreciações
Veículos	
Marcas e Análises	
Cauções e Depósitos	
DISPONIVEL	EXIGIVEL - A Curto Prazo
Caixa e Bancos	Contas Correntes
REALIZAVEL - A Curto Prazo	Fornecedores
Duplicatas a Receber	Bancos
Cebs Correntes	Porcentagem da Diretoria
Notas a Receber	Obrigações a Pagar
Titulos a Receber	
Almoxarifado	
Produtos em Depósito	
- A Longo Prazo -	
Empréstimo Compulsório s. Imposto de Rendas	
PENDENTE	
Valores Diversos	
COMPENSADO	COMPENSADO
Ações Caucionadas	Caução da Diretoria
Devedores p. Titulos Caucionados	Titulos Caucionados
Devedores p. Titulos em Cobrança	Titulos em Cobrança

ENG. OSWALDO FALCHERO
Diretor-Presidente

ALCIDES CATELLANI
Diretor-Comercial

MARIO FALCHERO
Diretor-Técnico

OSCAR FERREIRA
Contador C. R. C. — Sp. 13.669

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Despesas de Administração, Propaganda e Vendas, Financeiras, etc.	Lucro Bruto Sobre as Vendas do Exercício
Impostos e Taxas	RENTA DE CAPITAIS NAO EMPREGADAS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Perdas Diversas	Juros Ativos
Amortização do Ativo	RENDAS DIVERSAS
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	Lucros Diversos
Fundo de Reserva Legal	Descontos Ativos
Fundo de Reserva Especial	
Porcentagem da Diretoria	
Lucros Suspensos	

ENG. OSWALDO FALCHERO
Diretor-Presidente

ALCIDES CATELLANI
Diretor-Comercial

MARIO FALCHERO
Diretor-Técnico

OSCAR FERREIRA
Contador C. R. C. — Sp. 13.669

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de "PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S. A., levantado em 31 de dezembro de 1952, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE

C. R. C. — Sp. n.º 210

CONSTANTINO MONTESANO
Diretor

Contador — C. R. C. — Sp. n.º 1.357

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da "PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S. A., tendo examinado o Balanço e contas apresentadas pela Diretoria e referências ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão. A vista do resultado a que chegaram, resolveram emitir parecer favorável à aprovação das referidas contas por parte da Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Caetano do Sul, 10 de março de 1953

REYNALDO RAMPAZZO
CONSTANTINO MONTESANO
PEDRO TENCA

COMPANHIA USINA VARJÃO DE Açúcar e Alcool

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 2.ª Convocação

São os srs. acionistas convocados para reunir-se em Assembléa Geral Ordinária, que se realizará em Segunda Convocação no dia 30 de abril de 1953, às 9 horas, em nossa sede social à Rua Dr. Vieira de Carvalho, 172 — 1.º andar, a fim de:

1.º) — Conhecerem e deliberarem sobre o relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo de 1952 e parecer do Conselho Fiscal a respeito;

2.º) — Elegerem membros para ocupar os cargos da Diretoria, que exercerão suas funções no corrente exercício e fixar os honorários;

3.º) — Elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal que exercerão suas funções no corrente exercício e fixar os honorários.

S. Paulo, 20 de abril de 1953

A DIRETORIA.

ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO — Superintendente.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios
1.º — 10.112 — 200,00
2.º — 08.294 — 100,00
3.º — 13.934 — 80,00
4.º — 03.933 — 60,00
5.º — 09.671 — 50,00
6.º — 12.074 — 30,00
7.º — 06.557 — 20,00

A DIRETORIA

EXTRAVIO DE INGRESSO REMUNERADO

Havendo se extraviado o cartão de Ingresso Remunerado do sr. Pedro Morelli, inscrito sob número 6, expedido em 13 de janeiro de 1953, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torna público que o referido cartão fica declarado sem efeito, já tendo sido tomadas as providências para a sua apreensão onde for apresentado.

São Paulo, 17 de Abril de 1953.
Luis Oliveira de Barros
Secretário Geral

EMPRESA LUZ E FORÇA ELETRICA DE TIETÊ S.A. DIVIDENDOS

Do dia 4 de maio em diante, será pago à rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, das 15 às 16 horas (exceto aos sábados), o dividendo correspondente ao exercício de 1952 e aprovado pela Assembléa Geral Ordinária realizada em 26 de março de 1953.

São Paulo, 23 de abril de 1953.

A DIRETORIA

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — O. P.

DIVIDENDOS

Do dia 4 de maio em diante, será pago à rua Santa Ifigênia n.º 714, 4.º andar, sala 13, das 15 às 16 horas (exceto aos sábados), o dividendo correspondente ao exercício de 1952 e aprovado pela Assembléa Geral Ordinária realizada em 26 de março de 1953.

São Paulo, 23 de abril de 1953.

A DIRETORIA

Metalurgica Planeta S/A - Industria e Comercio - Em Liquidação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléa Geral Extraordinária, que se realizará no dia 12 de Maio do corrente ano, à Rua 15 de Novembro n.º 200, 13.º andar, sala 10, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Relatório Final dos Srs. Diretores Liquidantes;

b) declarar legalmente extinta a "METALURGICA PLANETA S/A — INDUSTRIA E COMERCIO".

São Paulo, 22 de Abril de 1953.

Henrique Bruscin Junior
Diretor-Liquidante

Associação de Criadores de Cavalos da Raça Mangalarga

EDITAL

1.ª CONVOCACAO

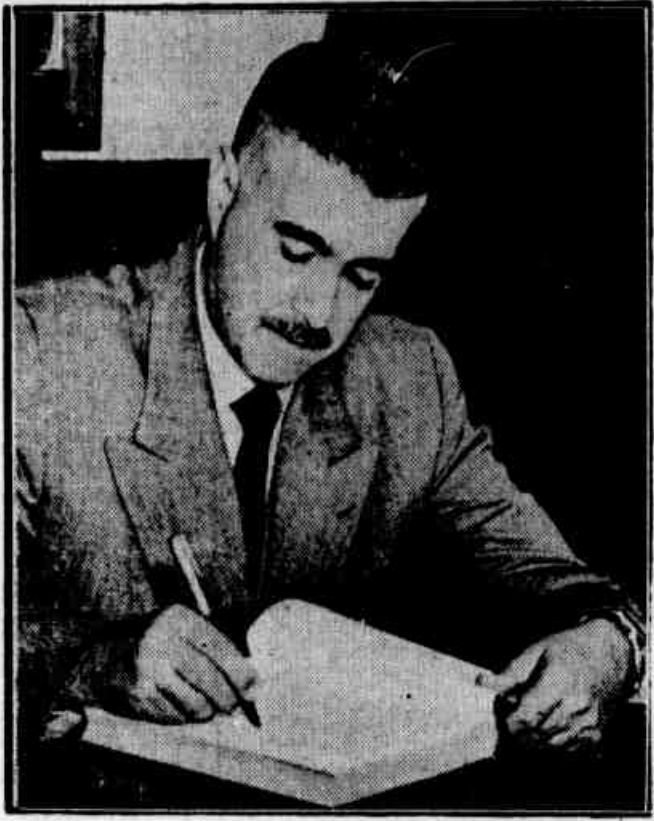
Realizar-se-á no dia 14 de Maio próximo, na sede social da Associação, à Rua José Bonifácio n.º 93, 5.º andar, sala 4, nesta Capital, às 15 horas, a Assembléa Geral Ordinária para leitura do relatório, prestação de contas, tudo relativo ao ano de 1952 e eleição da nova Diretoria, Conselho Técnico e Conselho Fiscal para o triênio 1953 a 1956, pedindo-se o comparecimento dos associados.

Carlos Abrahães Brotero
Presidente

Pacificado, finalmente, o parque industrial paulista

Retornam ao trabalho os textéis e metalúrgicos — Expressiva cerimonia nos Campos Eliseos, durante a qual firmou-se o acordo final entre empregados e empregadores na industria metalúrgica

Observando o resultado do julgamento, ontem efetuado no Trib. Regional do Trabalho, que acolheu, por tres votos contra dois, os embargos interpostos pelo Sindicato dos Empregados na Industria de Fiação e Tecelagem, retornam os textéis hoje, ao serviço, uma vez desaparecidos os ultimos obices que restavam para o termino do



GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — A sua ação mediadora deve-se, em grande parte, a solução da crise de trabalho que afetou, por quase um mês, o parque industrial paulista.

movimento grevista. Ontem, conforme deliberação da assembleia geral extraordinária, terminou oficialmente a greve dos textéis.

Os dois embargos acolhidos pelo Tribunal do Trabalho são relativos à incidência do aumento geral de salários sobre o preço unitário da tarefa e à extensão do aumento aos empregados admitidos posteriormente à data da tomada para a fixação do aumento, isto é, janeiro de 1953.

Juntamente com a concessão de habeas-corpus aos grevistas detidos durante o decorrer do movimento paralisista, a decisão do Tribunal do Trabalho vem satisfazer as ultimas reivindicações dos textéis que, dentro do prazo fixado pela Justiça, retornarão ao trabalho.

Recebeu a classe com manifestações de grande regozijo a noticia no fim da greve, já que a situação dos trabalhadores, que estiveram durante quase um mês sem receber salários, apresentava-se bastante precária. Além do mais, a sua situação legal complicava-se, e em pouco terminaria o prazo normal para retomada das funções, sob pena de demissão.

HOMOLOGADO O ACORDO COM OS METALURGICOS

Encaminhado pessoalmente pelo sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, o acordo firmado entre patrões e empregados da industria metalúrgica, foi homologado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, às 16 horas da tarde de ontem.

A cerimonia realizada no Palácio dos Campos Eliseos, esteve presente o sr. José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho, Antônio Devizate, presidente da Federação e do Centro das Industrias, Remo Forli, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Industria Metalúrgica, Mecânica e Material Elétrico e presidentes dos sindicatos patronais.

NÃO FALTOU A PAZ DA FAMÍLIA PAULISTA

Aberta a sessão, usou da pala-

AFETIVA A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS

Após tomar a palavra, o sr. Remo Forli, do sindicato dos empregados em metalurgia, proferiu a seguinte oração:

Por Frederico Branco

— "E' com a maxima satisfação que eu hoje, na reunião dos metalúrgicos no antigo Hipódromo, posso dar a tão desejada palavra de ordem de volta dos metalúrgicos ao seu trabalho a partir de amanhã. Porque, conforme disse na ultima sexta-feira, aqui no Palácio, nós, os trabalhadores, somos patriotas e sentimos na propria carne quando não temos o suficiente para nosso sustento e, acima de tudo, a fome. E, nomia nacional já está abalada com essa situação que se vem prolongando. Portanto, sinto-me fe-

liz com o desfecho desta greve. Agradeço imensamente ao senhor governador pela sua mediação bem como ao sr. secretário do Trabalho. Espero que, para o futuro, numa maior colaboração entre empregados e empregadores, não se reproduzam situações como esta.

Desejo fazer um apelo a todos os empregadores, no sentido de que, em virtude da situação de greve e da situação financeira dos trabalhadores, que há um mês estão sem vencimentos, façam tudo com o fim de facilitar uma solução para esse problema. A situação dos empregados se torna afliitiva, visto que somente no mês de maio deverão ter seus vencimentos normais. Faço um apelo aos senhores empregadores para que seja estudada a melhor forma possível de se contornar essa situação.

Terminei minhas palavras dizendo que me sinto feliz com o desfecho que teve o problema. E, publicamente, dirijo meus agradecimentos ao sr. governador do (Conclui na 2.ª pag.)

COMERCIANTE DE PECAS DE AUTOMOVEIS PRESO ONTEM EM FLAGRANTE PELA COAP

Firmas punidas pelo órgão controlador

O Departamento de Policiamento Econômico prendeu ontem em flagrante o socio de uma casa especializada em peças para automoveis, surpreendido no momento em que vendia, por Cr\$ 20.000,00 uma "cora" e "pi-nhão", quando o preço corrente na praça é de Cr\$ 5.000,00. O infrator é Humberto Massarelli, socio da firma "Auto Bandeirantes Ltda.", localizada na av. São João, 1085, o qual foi encaminhado, preso, à Delegacia de Ordem Econômica, por onde correrá o competente processo.

Também a officina mecânica da firma Companhia Comercial Brasileira esteve envolvida em processo no Departamento de Policiamento Econômico, tendo concordado, ante a intervenção das autoridades, em devolver Cr\$ 200,00 em serviço pelo qual cobra Cr\$ 585,00.

O setor de construções vem merecendo a atenção dos fiscais do órgão controlador, que na ultima semana obrigaram um empreiteiro de reformas de prédios, Francisco Cera, residente na rua do Parque, 31, a reduzir para Cr\$ 20.000,00 a reforma geral de uma residência, serviço pelo qual esta-

va sendo exigida a importância de Cr\$ 30.000,00.

COMERCIANTES AUTUADOS

Foram, ainda, autuados os seguintes comerciantes: Yoshimitsu Okazaki, feirante, proprietário de banca de peixe; irmãos Amaral, rua Quilombo, 630; Heitor Kogashi, proprietário de banca de peixe no Mercado Distrital de Santana; Salvador Imbroisi, feirante, proprietário de banca de peixe; Odilon Kuhl, largo da Concordia, 138; Miguel João José Russo, apagueiro, Santo Antonio, av. Tomaz Edison, 2.409; Tarciso Valério, apagueiro, Modelo, estrada do Imirim, 307; Brandão & Rodrigues, rua Uberaba, 10-A; Companhia Bugre de Produtos Alimentícios, rua Alfredo Maia, 434; Francisco Baria Moscoso, av. Alvaro Ramos, 848; Produtos Alimentícios Reisa S. A., rua Vitoria, 172.

Os generais falsificavam as folhas de pagamento

MEXICO, 23 (UP) — Dois generais foram presos, hoje, acusados de falsificar as folhas de pagamento sob sua responsabilidade.

O Exército declarou que embora haja escassez de pessoal nos comandos dos generais Pedro C. Costa e Vicente Lemus Rios, as folhas de pagamento apontavam os quadros completos.

As autoridades declararam acreditar em que os generais ganhavam mais de mil pesos diariamente mediante a falsificação.

SEJA CURIOSO!

As operas "Mefistofeles" de Boito; "A Condição da Mulher" de Berlioz e "Fausto" de Gounod, foram todas inspiradas no celebre poema "Fausto" de Goethe.

A polka foi introduzida no Brasil em 1845.

O escotismo, organização de âmbito mundial, foi fundada na Inglaterra pelo tenente general Sir Robert Stephenson Smythe Baden Powell.

Cerca de 5% do peso do corpo humano é constituído de agua.

A famosa "Pedra de Rosetta", na qual o sabio francês Champollion decifrou os hieroglíficos egípcios, se encontra no Museu Britânico.

Miguel Angelo foi quem desenhou os uniformes da guarda suíça do Vaticano.

O inseto mais espalhado em todo o mundo é o besouro.

O primeiro censo no Rio de Janeiro teve lugar em 1799, pelo conde de Resende, e registrou 43.378 habitantes.

A origem da exclamação "Hurrah" é turca e significa: "ao paraiso".

O coco, esse delicioso fruto, que se presta a confecção de tão gostosos doces e que tão requintado sabor pode dar às refecções, possui 28% de hidratos de carbono, 6% de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

Contem bos quoto de ferro, além de possuir calcio, fosforo, magnésio e cloro. A vitamina B-1 em pequenas de proteínas, 57% de gorduras. Essas proporções se referem à polpa do fruto, ou "carne do coco".

ACONTECE CADA UMA.

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Os comerciantes que não vendem suas mercadorias com os pesos exatos estão sendo agora alvos da campanha contra a especulação. Adamo Panaccio, de 46 anos de idade, italiano, foi condenado a um mês de prisão por vender pão a razão de apenas 850 gramas por quilo. Além disso, Panaccio deverá pagar uma multa de 4.000 pesos e terá seu estabelecimento fechado por sessenta dias.

PALERMO, Sicilia, 22 (UP) — Pasquale Sciortino, ex-membro do grupo de bandidos de Salvatore Giuliano, regressou ontem à Sicilia, sua terra natal, e imediatamente foi detido para cumprir uma sentença de prisão perpetua por assassinio.

Sciortino havia sido expulso dos Estados Unidos no dia 7 do corrente, por haver entrado no país ilegalmente.

Cerca de mil pessoas compareceram no caos para dar as boas vindas a Sciortino, que conta com muitos simpatizantes. (Conclui na 2.ª pag.)



1.ª EXPOSIÇÃO DE AUTO-PECAS

Promovida pelo Departamento de Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, inaugurou-se na tarde de ontem a primeira exposição de auto-peças que se realiza em São Paulo, com a colaboração da Associação Profissional da Industria de Peças para Automoveis e Similares de São Paulo. A solenidade de instalação compareceram, além do governador Lucas Nogueira Garcez e dos secretários Cunha Lima e Pacheco Chaves, o sr. Antônio Devizate, presidente do CIESP, da FIESP e do Departamento Regional do Sesi, que percorreram demoradamente os "stands" a que compareceu quase a totalidade das 320 firmas

especializadas no genero estabelecidas em São Paulo, além de outras da Capital da Republica. Usaram da palavra, na ocasião, os srs. Cunha Lima, secretário do Trabalho, Manuel Garcia Filho, diretor da FIESP, e Alberto de Melo, presidente da entidade dos fabricantes de peças, salientando a importância daquela mostra para que, a exemplo da realizada no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, possa a coletividade paulista ter uma visão de conjunto da industria de peças e acessórios para automoveis. No clichê, flagrante do ato de inauguração e o governador Garcez quando, acompanhado de outras personalidades, visitava a exposição.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1953 | NUMERO 29.766

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Revogação dos decretos que desapropriaram as áreas ocupadas pelo S. Paulo F. C. e pelo C. A. Ipiranga

Estuda-se a revogação do decreto que expropriou as empresas particulares de onibus — "Provem sua aptidão através de concurso e serão efetivados no funcionalismo" — Entrega das contas da gestão Paulo Lauro — Majoração salarial para os funcionarios da CMTC. — Pagarão taxas os "atravessadores" RESPONSABILIZAÇÃO DOS ATESTANTES DO ARTIGO 30

Expediu o sr. Janio Quadros, ordem interna, dirigida às Secretarias dos Negocios Internos e Jurídicos e de Obras, solicitando estudos, no sentido de serem revogados os decretos assinados pelo ex-prefeito, sr. Armando de Arruda Pereira, que declararam de utilidade publica, para fins de desapropriação, áreas de terreno de propriedade do São Paulo Futebol Clube e do Clube Atlético Ipiranga.

Encontra-se assim redigido o ato do prefeito Janio Quadros: "Considerando que as declarações de utilidade publica de áreas onde se instalou o campo de futebol não se enquadram nos principios expressos da ordenação de verbas do Convento Escolar;

Considerando que para o processamento das declarações não foi ouvido esse órgão da administração, quanto à conveniência ou não das aquisições de tais áreas para fins diversos aos daqueles que norteiam a orientação politico-social da Prefeitura;

DETERMINO: Que essa Secretaria, juntamente com a Secretaria de Obras, estude proposta para a revogação dos decretos: a) — 2.142, de 13 de março ultimo, declarando de utilidade publica a área do terreno de propriedade do São Paulo Futebol Clube; b) — 2.147, de 18 de março ultimo, declarando de utilidade publica a área da rua Bom Pastor, de propriedade de Américo Samaroni ou sucessores, onde se alojam as instalações do Clube Atlético Ipiranga; c) — a eventual conveniência de serem mantidas as declarações de utilidade publica de área de propriedade do São Paulo Futebol, necessária à execução das avenidas de acesso e do proprio canal do rio Tietê".

REVOGAÇÃO DO DECRETO DAS EMPRESAS

Iniciando, ontem à tarde, a entrevista aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, disse-lhes o prefeito Janio Quadros: — "Estamos estudando a revogação do decreto que declarou de utilidade publica, para o fim de ser desapropriadas, todas as empresas particulares de transporte coletivo da capital. Em breve, solucionaremos esse topico complexo, de forma a resguardar os interesses da administração".

Passou, em seguida, o chefe do Executivo municipal a falar sobre o decreto 2.175, referente ao artigo 30 das Disposições Transitórias da Constituição. Interpretando aquele diploma legal, dividiu-o em duas partes: a primeira, compreende os servidores beneficiados com o "artigo 30" e admitidos depois de 10 de janeiro de 1950, cuja efetivação foi condicionada de pleno direito, sem necessidade de penetrar no merito dos atestados ou outros documentos que instruíram o processo. A segunda parte abrangia os beneficiados concedidos a servidores admitidos antes de 10 de janeiro de 1950. Estes terão seus processos revisados, por um fim, de que se apure rigorosamente a autenticidade e validade dos documentos inclusos. Os responsáveis pela concessão de atestados falsos de participação na revolução de 32 e a FIESP serão responsabilizados criminalmente.

Respondendo a uma pergunta sobre se era do seu conhecimento que grande numero de servidores foi atingido pelo decreto em apreço, acentuou o sr. Janio Quadros que "não pretendeu afastar ninguém". A menos que sejam funcionarios relapsos.

Observou que varios colegas seus, advogados, por força do decreto, terão que retornar à categoria de extranumerários. Todavia, espera que esses elementos, pelo valor e cultura que devem ter, serão admitidos, novamente, mas desde que provenham sua aptidão através de concursos que serão promovidos, no futuro, para regular o ingresso de candidatos no quadro de funcionarios municipais.

A propósito de um comentário feito por um vespertino da capital, que glossou um dos discursos que pronunciou no Rio, basculando-se em uma frase citada entre aspas como sendo de sua autoria e que jamais havia sido pronunciada por ele, criando confusão em torno de sua formação politica, declarou o sr. Janio Quadros, após frisar que seu pensamento fora inteiramente deturpado: — "Parece que fazem questão de pintar-me de verme..."

Relativamente às contas da "gestão" Paulo Lauro, esclareceu que o processo se acha em mãos da comissão designada pelo sr. Armando de Arruda Pereira e que não lhe havia sido devolvido ainda. Acrescentou, todavia, que já estava marcada a audiência com a comissão, que será levada a efeito na proxima segunda-feira, às 11.30 horas, quando lhe serão entregues as alçadas contas.

Por ultimo, referindo-se à sua atuação como chefe do Executivo municipal, ponderou que os seus atos têm sido pautados com o intuito exclusivo de bem servir a cidade e seu povo e que ninguém jamais saberá de um ato seu evitado de malícia e se o sober um dia é sinal que estará renunciando o posto. E acrescentou: — "Não tenho mais aspirações politicas, não obstante muita gente não acredite nisso..."

REIVINDICAÇÕES

Em audiência especial, foram recebidos pelo prefeito Janio Quadros os presidentes dos sindicatos de Carris Urbanos, de Condutores de Veiculos e dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo. Na oportunidade, os líderes sindicais solicitaram ao chefe do Executivo municipal providências, no sentido de atender às reivindicações do pessoal da CMTC, tais como majoração salarial; e constituição de uma Comissão Paritária, integrada de representantes sindicais e da direção da concessionária, para julgar duvidas sobre matéria de disciplina.

Após a exposição que lhe fizeram, declarou o sr. Janio Quadros: — "Antes de tudo, desejo reafirmar-lhes, para que transmitam aos trabalhadores da CMTC, que não me esqueci, nem me esqueceréi deles. Prometi-lhes, durante minha campanha eleitoral, que iria melhorar a situação em que se acham, e isso o farei tão logo me seja possível. As reivindicações do pessoal da CMTC, todas justas, serão atendidas assim que seja resolvido o problema do "deficit" orçamentario da empresa".

CARTEIRAS

Por ordem interna, determinou o prefeito da cidade que o Departamento da Receita da Secretaria das Finanças faça chegar ao conhecimento dos proprietários das casas de diversão da capital, que somente serão validas as carteiras dos auxiliares de gabinete que

COBRANÇA DE TAXAS

Na administração passada, quando à frente da Secretaria de Higiene o sr. Demostenes Martins determinou a cobrança de taxas que incidem sobre os chamados "atravessadores" no Mercado Central e no Entrepósito de Verduras. O ex-prefeito Armando de Arruda Pereira, após despachar favoravelmente, reconsiderou o ato por outro despacho, em que mandou isentar os novos moradores das taxas, o que implicou, de acordo com a lei, no reconhecimento dos "atravessadores" como pertencentes à categoria de "produtores".

Agora, o prefeito Janio Quadros acaba de determinar o cumprimento da medida proposta pelo sr. Demostenes Martins, obrigando os intermediários a pagarem taxas municipais.

A proposta de sua lavra, o chefe do Executivo municipal declarou:

— "Não se pode de um momento para outro modificar o curso dos negocios já existente. Foi uma corrente que se formou com os anos, e o mal está em que não se procurou interir de maneira a não prejudicar o produtor e beneficiar o consumidor. Mas o reconhecimento da existência dos "atravessadores" e a permissão para o exercicio do seu comercio não significa que a Prefeitura fique estranha ao que se passa no entreposto no mercado."

ENTREPÓSITO PARTICULAR

Encontra-se em mãos do chefe do Executivo municipal, para estudos, ampla exposição de motivos que lhe encaminhou a Bolsa de Imoveis do Estado de São Paulo S. A., solicitando oficialização de um entreposto particular de verduras e frutas, que pretende construir na estação do Pari, a fim de que a Prefeitura venha tê-lo sob seu controle, não permitindo o desvirtuamento das (Conclui na 2.ª pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESGOVERNADO O CAMINHÃO ATROPELOU E FERIU O CASAL

Agredidos com um caibro e a golpes de faca — Cadaver de uma recém-nascida encontrado no Predio Higienopolis

Ontem por volta das 8.30 horas, na Estrada da Casa Verde, o caminhão de chapas 15-42-50, cujo motorista se evadiu, sem ser identificado, foi de encontro ao muro do predio 1748. Antes, porém, completamente desgobernado atropelou e feriu gravemente Maria Aparecida de Carvalho e seu esposo Antonio de Carvalho, residentes na rua Aguas Virtuosas, 185.

As vítimas depois de medicadas no PSM foram internadas no Hospital das Clinicas.

ATROPELADO QUANDO CONDUZIA UMA CARROÇA DE MÃO

Cerca das 19 horas de ontem, na Estrada de Iru, em frente ao n. 1418, Manuel Luiz Gomes, de 13 anos, solteiro, residente em Osasco, quando conduzia uma carroça de mão, foi atropelado pelo caminhão de chapas 42-69-16, dirigido por Espesqui de Castro.

A vítima depois de medicada no PSM foi internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU E FUGIU

Por volta das 20.30 horas de ontem, na rua Greenlândia, esquina da rua Nena Burroto, Sérgio de Ial, de 30 anos, presumível, de residência ignorada, foi atropelado e gravemente ferido por um auto cujo motorista se evadiu.

A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

As 20.30 horas de ontem, na rua São Bento, esquina do Largo de São Bento, Adeline Semmelli, de 39 anos, casada, residente na rua Alzira, 10-B, e Moscir Rodrigues, de 31 anos, solteiro, residente a rua Barão de Anhangüera, 34, agrediram-se mutuamente.

CADAVER DE UMA RECIEM-NASCIDA

Por volta das 12 horas de ontem, (Conclui na 2.ª pag.)

APELO AO INSTITUTO BRASILEIRO DE CAFÉ PARA QUE DEFENDA O MERCADO CAFEIRO

Resultados das reuniões da Sociedade Rural Brasileira e FARESP — Urgente fixação das bases de financiamento da nova safra — Notas

As baixas diárias das cotações no mercado cafeeiro alarmaram os produtores e provocaram reuniões dos departamentos de Cafeicultura da FARESP e da Sociedade Rural Brasileira, dirigidos respectivamente pelos srs. Sérgio Pacheco de Almeida Prado e Raul Diederichsen.

Tais reuniões se realizaram ontem, com a participação dos demais dirigentes das duas entidades de classe, que decidiram de maneira conjunta encaminhar as autoridades competentes diversas reivindicações destinadas a defender com medidas praticas e urgentes o mercado cafeeiro e contra-segumentemente a principal fonte de divisas do país.

No exame da importante matéria, concluíram os departamentos especializados das duas entidades que tais reivindicações se impunham ante a constatação dos pontos adiante enumerados e ainda das razões conhecidas que levaram o governo brasileiro a pleitear a abolição do preço-teto do café. Foram as seguintes os pontos considerados: 1.º — Situação estatística do produto; 2.º — pressão das entidades de classe diante da elevação do custo de produção, de um lado, e a queda da produção em consequência das secas, de outro; 3.º — necessidade de melhoria da receita cambial; 4.º — com a abolição do teto, a cotação do café em Santos, que permanecia na base de Cr\$ 196,30 por 10 quilos, chegou a Cr\$ 230,20, por 10 quilos; 5.º — entretanto, contra a expectativa geral, os preços vêm caindo diariamente, estando, presentemente, proximos do limite anterior; 6.º — a medida tomada pelo governo americano veio ao encontro do desejo do governo brasileiro, que viu concretizada nessa providencia sua esperança de melhorar a receita cambial do país.

DADOS COMPARATIVOS

A propósito do assunto o sr. José de Queiroz Telles, assessor tecnico da Sociedade Rural Brasileira, forneceu um quadro comparativo da importação feita pe-

los Estados Unidos nos anos de 1951-52. Vamos encontrar minima diferença de um ano para outro. Conclui daí o sr. José de Queiroz Telles que os Estados

Unidos não diminuíram o seu consumo, como quer afirmar o senador Gillette.

Para maiores esclarecimentos publicamos o referido quadro:

ANO	1951	1952	Mais ou menos
Janeiro	2.219.717	1.970.940	- 248.777
Fevereiro	2.123.939	2.267.086	+ 143.147
Março	2.340.759	2.037.810	- 302.945
Abril	1.453.670	1.703.490	+ 249.820
Maio	1.483.100	1.123.756	- 359.344
Junho	1.315.997	1.224.235	- 91.762
Julho	1.251.503	1.405.588	+ 154.085
Agosto	1.292.125	1.450.902	+ 158.777
Setembro	1.214.456	1.866.179	+ 651.723
Outubro	1.736.894	1.611.245	- 125.649
Novembro	1.878.339	1.390.895	- 487.444
Dezembro	2.044.962	2.201.967	+ 157.005
TOTAL	20.357.372	20.274.112	- 83.260

Em 1951 o Brasil exportou 10.505.000, ou seja um pouco mais de 50%. Em 1952, 9.700.000, ou seja 43%.

REIVINDICAÇÕES

Reunidos os Departamentos de Café da Sociedade Rural Brasileira e da FARESP, após um minucioso exame das ocorrências ligadas ao mercado de café, deliberaram encaminhar às autoridades as seguintes reivindicações:

a) Pedir ao Instituto Brasileiro do Café que defenda de acordo com a legislação que o criou e nas condições previstas, o mercado cafeeiro, da maneira mais eficiente e rapida possível.

b) Seja fixada desde logo as bases de financiamento para a nova safra.

c) Como corolário as medidas de defesa preconizadas, com o intuito de rebaixamento do custo de produção, unica medida capaz de sanar a grave contingencia do momento, sejam atribuidas aos produtores, por intermedio de suas entidades de classe, 15% dos dólares do café na base oficial, para que comprando utilidades mais em conta possam produzir mais barato

GOLPE PSICOLÓGICO

Em conversa com elementos representativos da cafeicultura concluiu a reportagem, que as quedas de preços que se vem vendo no mercado, se devem, em grande parte, ao fator psicológico da falta de um teto, que dá a impressão de que o preço do produto, não só não mais, em sua consequência. Além deste fator temos ainda as declarações do presidente dos Estados Unidos, do senador Gillette, de donos de hotéis norte-americanos, propagandistas de chá e outros interessados na baixa da rubrica. No proprio Brasil a elevação de preço que se seguiu à extinção do teto, trouxe como consequência uma restrição no consumo entre as classes mais pobres da população. E' sabido que a diminuição de consumo traz baixa de preço, de acordo com a lei da oferta e da procura como se nota, às vezes as estatísticas que provam o contrario envelhecem da noite para o dia.